

A UNIÃO



Ano CXXIII
Número 103
R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 29 de maio de 2016

123 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniao.govpb

Twitter: @uniao.govpb

FOTO: José Marques/Secom-PB



Cerca de 4 mil artesãs trabalham com Renda Renascer nos oito municípios que concentram a produção em todo o Estado

MULHER RENDEIRA

Renascença ajuda a economia no interior do Estado

Rendeiras ganharam o reconhecimento internacional e vêm recebendo incentivos do Governo do Estado, que oferece financiamento e promove o cooperativismo. **PÁGINA 5**

Combate ao tabagismo

FOTO: Edson Matos



Mais de 456 mil paraibanos se declaram fumantes e estão vulneráveis às doenças causadas pelo fumo. **PÁGINAS 13, 14 E 15**

Saúde

Endividamento causa estresse e depressão

Psicólogos dão dicas de como agir para evitar que os problemas financeiros afetem a saúde. **PÁGINA 27**

Almanaque

Tragédias escondidas da história paraibana

Pesquisador revela episódios de traição, assassinatos, canibalismo e amores suicidas. **PÁGINA 25**



FOTO: Reprodução/Internet

RIO 2016

Tocha olímpica chega à Paraíba quinta-feira

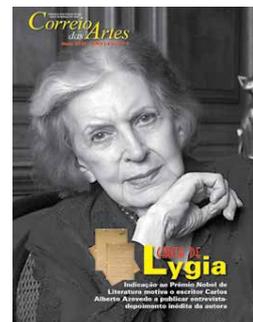
Pedras de Fogo, Itabaiana e Campina serão os primeiros municípios a receber o símbolo das Olimpíadas. **PÁGINA 17**

Segurança



FOTO: Claudio Costa

Esquema de segurança para o São João de Campina contará com câmeras de monitoramento e dois drones. **PÁGINA 8**



A União circula hoje com o Correio das Artes



2º Caderno

FOTO: Marcos Russo



Na primeira reportagem da série "Espaços do Espaço Cultural", o Caderno 2 de A União apresenta a Gibiteca Henfil. **PÁGINA 21**

Gibiteca nasceu como um projeto de extensão da UFPB

clima e tempo

LITORAL	CARRÁ-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais 30° Máx. 23° Mín.	Sol e poucas nuvens 30° Máx. 23° Mín.	Sol e poucas nuvens 30° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,659 (compra)	R\$ 3,611 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,460 (compra)	R\$ 3,760 (venda)
EURO	R\$ 4,012 (compra)	R\$ 4,016 (venda)

- Câmara discute LDO e cumpre agenda intensa de homenagens. **Página 3**
- Reitora da UFPB garante concluir obras em atraso até 2020. **Páginas 6 e 7**
- Adiantamento das Olimpíadas é pedido por pesquisadores de 15 países. **Página 15**
- Sete jogos dão sequência hoje à 4ª rodada da Série A do Brasileiro. **Página 20**

Marés	Hora	Altura
ALTA	09h47	2,0m
BAIXA	03h32	0,8m
ALTA	22h38	2,0m
BAIXA	16h11	0,8m

Sem desculpas

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, não pediu desculpas ao povo japonês pelas bombas atômicas atiradas pelo seu país sobre as cidades de Hiroshima e Nagasaki, em agosto de 1945. A primeira - e até agora única - hecatombe nuclear da história resultou na morte de quase 300 mil pessoas.

A única concessão explícita, talvez, no discurso de Obama, tenha sido a referência não à morte de japoneses, mas de milhares de coreanos que, durante as explosões nucleares, trabalhavam como escravos no Japão. Por aí se vê que as cicatrizes dos sobreviventes japoneses ainda podem voltar a ser feridas.

Obama foi o primeiro presidente estadunidense em exercício a visitar Hiroshima, desde que o petardo atômico destruiu a cidade, no dia 6 de agosto de 1945 - três dias depois, seria a vez de Nagasaki. Milhares de pessoas morreram na hora e outros milhares depois, vítimas da radiação.

Na versão do governo norte-americano, o lançamento de artefatos explosivos de altíssimo poder destrutivo sobre populações civis - a bomba atômica de urânio Little Boy (sobre Hiroshima) e a bomba nuclear de plutônio Fat Man (sobre Nagasaki) - foi decisivo para o fim da Segunda Guerra Mundial.

Até hoje o governo norte-americano sustenta que, sem os bombardeios atômicos, o Japão não se renderia, a Guerra no Pacífico se prolongaria e o

número de vítimas do conflito seria acrescido em muitos milhões de almas. Arrasar Hiroshima e Nagasaki, portanto, foi "um mal necessário".

O debate sobre o assunto nunca foi encerrado nem é consensual. Há uma vertente, entre os estudiosos da Segunda Guerra, que defende a versão segundo a qual o ataque nuclear ao Japão não tem justificativa militar, tampouco ética. O que os Estados Unidos queriam mesmo era salvar a pele dos seus soldados.

Os bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki geraram - e continuam produzindo - análises polêmicas e incontáveis reportagens, além de inspirarem obras de literatura, teatro, cinema etc. No plano dos romances biográficos, um dos livros mais contundentes é *Chuva negra*, de Masuji Ibuse (1898-1993).

Voltando a Obama, o prêmio Nobel da Paz 2009 fez, implicitamente, uma apologia da guerra, ao afirmar que nações como os Estados Unidos e as alianças que elas formam devem possuir instrumentos para se defender, haja vista não se ter garantias da eliminação da "capacidade humana de provocar o mal".

Depreende-se, então, das palavras de Obama, que é tática de defesa o bombardeio da Síria por caças da coalizão antijihadista liderada pelos Estados Unidos. A questão é que jazem sob os escombros daquele país não apenas militantes do Estado Islâmico - o "mal" -, mas também de milhares de civis.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com.br

Da glória ao desconforto

“O auditório também se manifestou com palmas quando o entrevistado, elegantemente, se referiu à presidente Dilma Rousseff, cuja seriedade ressaltou”

Votei duas vezes em Fernando Henrique Cardoso para presidente. Não me arrependo, mas é claro que me constrange ver o nome dele envolvido em noticiário sobre compra de votos para a reeleição, casos antigos de corrupção na Petrobras ou, mais recentemente, na suspeita sobre a ocupação de um apartamento em Paris ou no imbróglio com a jornalista que tem um filho cuja paternidade lhe é atribuída. É muita areia pro caminhão de um admirador. Basta, porém, que reapareça em entrevistas na tevê para sobreviver a recaída. E lá estou eu novamente apreciando a inteligência, o preparo intelectual, a argúcia, a verve irônica e o senso de humor de um político (e cientista político) brasileiro não por acaso merecedor de reconhecimento internacional.

Na semana passada, por exemplo, me fiztei de admirador ao assistir à conversa entre ele e João Soares em três blocos do programa exibido na Rede Globo e reprisado no canal por assinatura GNT. Deu um show. E foi bastante aplaudido pela plateia, principalmente ao esgrimir ironia com o apresentador (quando João perguntou de quem era a culpa por se tornarem longas as entrevistas com ele, respondeu, na bucha: "É sua!"). O auditório também se manifestou com palmas quando o entrevistado, elegantemente, se referiu à presidente Dilma Rousseff, cuja seriedade ressaltou ao isentá-la de crimes dos quais é acusada no exercício do cargo (o público também

expressou simpatia a Dilma quando João Soares mencionou a carta em que ela parabenizou FHC pelos seus 80 anos da idade). Quanta diferença dos demais! - se me faço entender.

Ainda na semana, outro momento de Fernando Henrique Cardoso reacendeu a chama do meu respeito ao homem culto que ele é - embora a circunstância tenha, talvez, lhe provocado algum desconforto, imagino. O momento foi a entrega do título de Doutor Honoris Causa da célebre Universidade Harvard, em Cambridge (EUA), sendo FHC o único brasileiro a receber até hoje a honraria (só outros dois latino-americanos já haviam sido agraciados com esse título: os escritores mexicanos Octavio Paz e Carlos Fuentes). Além dele, mais oito personalidades receberam este ano doutorado de Harvard, entre os quais o historiador norte-americano David B. Davis, pesquisador da escravidão nos Estados Unidos, e o cineasta Steven Spielberg, diretor de "A Lista de Schindler". O desconforto? Ora, para um sujeito vaidoso como FHC, é de supor que dividir o recebimento da honraria com tantos nomes numa mesma solenidade até que não seria assim tão incômodo, mas vocês sabem quem discursou em nome do grupo? Steven Spielberg. Parece que estou ouvindo o resmungo: "Esse cara pode entender de ET, de tubarão e de dinossauros, mas vir cantar de galo em Cambridge é demais pro meu visual. Sou bem melhor nesse terreno."

Humor
Domingos Sávio - savio_re@hotmail.com



UNInforme

Ricco Farias
papiroeltronico@gmail.com



FOTO: repaoluca/miemer

MAIS PRAZO E MENOS PRESSA

A presidente Dilma Rousseff ganhou novo fôlego, digamos assim, para dar prosseguimento à sua defesa no processo de impeachment, no Senado. Pressionado por parlamentares aliados da presidente, entre os quais os senadores petistas Humberto Costa e Lindbergh Farias, além da senadora Vanessa Grazziotin, do PCdoB, o senador Raimundo Lira (foto), presidente da comissão processante, concedeu prazo até esta próxima semana para que os parlamentares discutam e decidam um novo cronograma de trabalho do colegiado. A concessão é uma vitória da presidente e seus aliados, que protestaram contra os prazos estabelecidos pelo relator Antônio Anastasia (PSDB). Pelo cronograma do senador tucano, entre votação do relatório na comissão e apreciação do parecer em Plenário, o processo seria encerrado em agosto, bem antes dos 180 dias de afastamento que é o prazo máximo concedido à presidente. Com a decisão do senador paraibano em abrir o debate sobre novo calendário, assim, existe grande possibilidade de que o cronograma sugerido por Anastasia sofra modificações. A tese dos parlamentares pró-Dilma é: mais prazo e menos pressa.

PENA MAIOR

Indignado, o senador José Medeiros (PSD) definiu o que chama de nova modalidade em crime de violência sexual contra mulheres: "É o estupro-ostentação. O sujeito faz e filma para postar no facebook. É o cúmulo da falência do entendimento da convivência social". Tramita no Senado projeto de lei que aumenta em um terço a pena para casos de estupro coletivo.

UNIDAS CONTRA O ESTUPRO

Após o estupro coletivo do qual foi vítima uma jovem de 16 anos, no Rio de Janeiro - 30 homens teriam participado da violência - senadores decidiram criar um grupo para acompanhar o andamento dos casos ocorridos no país. Na sessão da próxima terça-feira, informou a senadora Gleisi Hoffmann (PT), será lida uma nota de repúdio no Plenário.

LEI MAIS SEVERA

Arma de brinquedo usada para a prática de roubos poderá gerar aumento de pena para o criminoso. É o que prevê projeto de lei que tramita na Câmara dos Deputados. A proposta, que foi aprovada pela Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, prevê também o aumento da pena mesmo que a arma seja verdadeira e esteja sem munição.

REÚSO DE ÁGUA

De autoria do deputado Veneziano Vital (PMDB), o projeto de lei que trata do reúso de água no país foi incorporado aos fundamentos da Política Nacional de Recursos Hídricos. Já aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Urbano, a proposta segue agora para comissões de Meio Ambiente e de Constituição e Justiça. Prevê a reutilização de água em descargas de banheiro, regas de jardim e até em irrigações.

ENERGIA ELÉTRICA

O Banco do Nordeste lançará amanhã, às 15h, em João Pessoa, uma linha de financiamento para sistemas geradores de energia elétrica. O crédito é destinado a empresas de todos os portes e setores, produtores rurais, cooperativas, associações e pessoas físicas. O valor economizado na conta de energia poderá ser utilizado no pagamento de parcelas do financiamento.

ODE SERÁ APRESENTADO EM BRASÍLIA

A experiência exitosa do Orçamento Democrático Estadual (ODE) na Paraíba será levada a Brasília, mais precisamente ao Congresso Nacional. Nos dias 8, 9 e 10 de junho o secretário executivo do ODE, Givaldo Pereira, vai compartilhar as ações do programa com parlamentares e gestores de outros estados. O instrumento, criado em 2011, foi originado por ação similar implantada na prefeitura de João Pessoa pelo então prefeito Ricardo Coutinho.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Abelge Fernandes
DIRETOR ADMINISTRATIVO
Munillo Padilha Câmara Neto
DIRETOR TÉCNICO
Walter Galvão
EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira
CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho
EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gestara e Denise Vilar
EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Araújo, Marcos Lima e Marcos Pereira
PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klecio Bezerra

Câmara discute LDO e cumpre agenda intensa de homenagens

Quatro personalidades da sociedade pessoense serão homenageadas

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), no período entre os dias 30 de maio e 3 de junho, vai encerrar as discussões em torno da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2017. O Legislativo Municipal também vai debater a situação do ciclismo na capital paraibana e a junção entre o Direito e a Política em busca do desenvolvimento. Também serão concedidas homenagens a quatro personalidades da sociedade pessoense. De acordo com o Cerimonial da Casa, serão realizadas quatro sessões solenes, três audiências públicas e uma sessão especial no período. Todos os eventos acontecem no Plenário Senador Humberto Lucena.

Na segunda-feira (30), às 9h30, acontece a última audiência pública para discutir a LDO 2017. Na ocasião, serão apresentadas as prioridades das seguintes pastas: Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes); Fundo Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente; Fundo Municipal

de Assistência Social; Fundo Municipal do Idoso; Secretaria Municipal de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb); Autarquia Municipal Especial de Limpeza Urbana (Emlur); Secretaria de Infraestrutura (Seinfra); Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob); Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan); e Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres.

Outra audiência pública em torno da LDO será realizada para ouvir os seguintes gestores: Secretaria do Meio Ambiente (Semam); Fundo Municipal do Meio Ambiente; Secretaria Municipal de Habitação Social (Semhab); Fundo Municipal de Fomento à Habitação; Secretaria de Infraestrutura (Seinfra); Secretaria Municipal de Planejamento (Seplan); Fundo de Urbanização (Fundurb); Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano (Sedurb) e Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana (Semob).

O presidente da Comissão de Finanças, Orçamento, Obras e Administração Pública (CFOOAP) da CMJP, vereador Dinho (PMN), ratifica o convite à sociedade em geral para participar



Última audiência pública para discutir a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2017 acontece amanhã

das discussões sobre as prioridades e metas da LDO 2017. Ele ainda ressalta que a população pode sugerir prioridades através dos gabinetes dos vereadores. O prazo final para entrega das emendas é o dia 6 de junho, até as 17h, no gabinete do relator da matéria, vereador Benilton Lucena (PSD).

Direito e política
Ainda na segunda-feira, às 15h, está prevista uma sessão especial para discutir a "importância do estudo acadêmico da jun-

ção entre o Direito e a Política em busca do desenvolvimento". O vereador Lucas de Brito (PSL) é o proponente da discussão.

Cidadania pessoense
Na terça-feira (31), às 15h, acontece a primeira sessão solene da semana para outorgar a Medalha Cidade de João Pessoa ao advogado Manoel Jerônimo de Melo Neto. A solenidade e a homenagem foram propostas pelo vereador Bruno Farias (PPS).

Manoel Jerônimo de

Melo Neto, 35 anos, é formado em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), onde lecionou Direito Empresarial entre 2006 e 2008. Durante seis anos, advogou na área criminal, cível e trabalhista. Foi aprovado no concurso público da Defensoria Pública do Estado de Pernambuco em 2006, e nomeado em 2008. Desde então é professor da Faculdade de Direito de Timbaúba, onde coordena a Câmara de Mediação e Conciliação. Atualmente é chefe do Núcleo da

Defensoria em Igarassu.

Ciclismo

Na quarta-feira (1), às 15h, em uma audiência pública, o vereador Sérgio da SAC (SD) pretende "abordar a situação do ciclismo em João Pessoa".

Muitas homenagens

Ainda na quinta-feira, às 15h, acontece uma sessão solene para outorgar a Cidadania Pessoaense ao senhor Waldemar Schulz Júnior, em uma propositura do vereador Chico do Sindicato (PTdoB). Atualmente o homenageado é o presidente do Sindicato dos Comerciantes de Joinville.

As 10h da sexta-feira (3), durante uma sessão solene, o presidente da CMJP, vereador Durval Ferreira (PP) vai outorgar o Título de Cidadão Pessoaense a Cícero Nicácio do Nascimento Lopes, pelo seu extraordinário valor e relevantes serviços prestados à Cidade de João Pessoa.

Encerrando os eventos da semana, ainda na sexta-feira, às 15h, acontece mais uma sessão solene para outorgar da Cidadania Pessoaense a Luciana Scotti. A honraria foi proposta pelo vereador João Almeida (SD).



IMPRIMINDO SONHOS

Com mais de 50 anos de experiência na área editorial, A União se desenvolve para garantir a um público cada vez maior o acesso à boa literatura.

Além disso, a Editora A União tem o compromisso de apoiar autores e projetos editoriais que, com os seus produtos, valorizem literatura, história, educação e cultura paraibanas, através de publicações elaboradas com excelência de qualidade.

DESIGN ÚNICO

O projeto de seu livro será executado de maneira personalizada por uma equipe de especialistas que acompanhará todo o processo: da editoração eletrônica à arte final.

MELHOR CUSTO-BENEFÍCIO

A Editora A União dispõe dos preços mais competitivos do mercado, com condições de pagamento facilitadas.

SOLICITE SEU ORÇAMENTO:

Os orçamentos podem ser solicitados por e-mail ou por contato direto com o setor de orçamento gráfico.
Emails: orcamento.auniao@gmail.com / orcamento2.auniao@gmail.com
Telefone: (83) 3218.6525

A UNIÃO
Superintendência de Imprensa e Editora

auniao.pb.gov.br
[auniao.govpb](https://www.facebook.com/auniao.govpb)
auniao.govpb@gmail.com

TRANSPARÊNCIA

Cida Ramos apresenta balanço da gestão na SEDH

Felipe Rojas
Especial para o jornal A União

A Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH) apresentará na próxima terça-feira (31), no Hotel Tábua, o balanço da gestão da secretária de Estado Cida Ramos, referente ao período que compreende os anos de 2011 até 2016. Além da prestação de contas da pasta, o evento marcará o lançamento dos seguintes documentos: Topografia Social da Paraíba; Plano Estadual Paraíba + SUAS e o Plano Estadual de Economia Solidária, referente

aos anos de 2016 a 2019.

O evento simbolizará o desligamento oficial de Cida da pasta. A ex-secretária passará a se dedicar integralmente à pré-candidatura à Prefeitura Municipal de João Pessoa pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB). Apesar disso, desde que foi anunciada como pré-candidata, no dia 4 de maio, Cida cumpre uma agenda extra-oficial com o objetivo de angariar apoio de setores da sociedade. Ela substituiu o secretário de Estado dos Recursos Hídricos e da Infraestrutura, João Azevedo, que era o nome escolhido pelo partido para pleitear o cargo.

Votação de cronograma da comissão será nesta semana

O presidente da Comissão Especial do Impeachment, senador Raimundo Lira (PMDB-PB), concedeu prazo até esta semana para os senadores votarem a proposta de cronograma de trabalho do colegiado. Ele decidiu esticar o prazo para que os senadores tenham a oportunidade de sugerir mudanças nas datas apresentadas pelo relator no processo de afastamento da presidente Dilma Rousseff (PT).

Conforme o cronograma apresentado pelo relator da comissão, senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), seria no dia 27 de julho a votação, na comissão, de seu relatório indicando se há ou não comprovação da prática de



Prazo para votação do cronograma foi ampliado por Lira

crime de responsabilidade de pela presidente afastada Dilma Rousseff. Ele propõe ainda que o Plenário vote o parecer da pronúncia até 2 de agosto.

O prazo, que representa metade do período máximo de 180 dias de afastamento de Dilma Rousseff, foi considerado muito curto pelos senadores favoráveis a Dilma.

FOTO: Agência Senado



VIADUTO DO GEISEL

COM ESSA OBRA,
ENTRAR E SAIR
DE JOÃO PESSOA VAI FICAR
MUITO MAIS FÁCIL.

Com mais de 100 operários trabalhando diariamente e 38,9 milhões em investimento, a construção do Viaduto do Geisel vai resolver os problemas de engarrafamento em frente ao Almeidão e melhorar a mobilidade em toda a capital. Com seus 6 km de extensão, 2,5 km de rede de drenagem e quatro alças, essa obra vai melhorar o trânsito para os mais de 600 mil moradores das zonas sul e sudeste de João Pessoa, principalmente nos bairros Cristo Redentor e Geisel. Assim como vai também dinamizar a logística para o Distrito Industrial, a Central de Abastecimento, o Complexo Esportivo e para o Porto de Cabedelo. João Pessoa está de mudança, para trazer mais mobilidade, desenvolvimento e qualidade de vida para todos os seus cidadãos.

JOÃO PESSOA ESTÁ DE MUDANÇA

 GOVERNO
DA PARAÍBA
viva o trabalho.

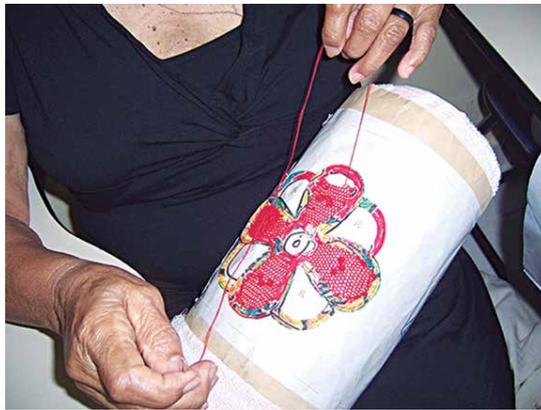
RENASCENÇA

Renda que gera renda no Cariri

Atividade também garante trabalho, visibilidade e empoderamento às artesãs

Juliana Rosas
Especial para A União

A Paraíba possui um polo de Renda Renascença que se concentra especialmente na região do Cariri. É uma arte e um trabalho passados por gerações, que vem cada vez mais ganhando destaque no Brasil e pela moda mundo afora, além de gerar visibilidade, reconhecimento e renda para as artesãs. Recentemente, o governador Ricardo Coutinho esteve na comunidade de Cacimbinhas, distrito de São João do Tigre, Cariri paraibano, para inaugurar o Centro de Comercialização e Produção das Rendeiras Porcina Francisca da Costa, financiado por meio do Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Cariri, Seridó e Curimatáu (Procase), ligado à Secretaria de Esta-



FOTOS: Alberi Pontes

Arte das rendeiras é passada por gerações e tem se destacado cada vez mais também fora do Brasil

do da Agricultura Familiar e Desenvolvimento do Semiárido. A Casa das Rendeiras, como é chamada, tem cerca de 50 rendeiras cadastradas

e recebeu investimento de R\$ 300 mil.

Geração de renda

"Este dinheiro é para o

povo trabalhador, para geração de renda. Temos um importante trabalho na Agricultura Familiar e iremos formar novos convênios a fim de be-

neficiar ainda mais esta área, que é uma política importante de inclusão produtiva", afirmou Ricardo na ocasião da inauguração, no início de maio. Aparecida Henriques, gerente de Desenvolvimento Humano do Procace, afirmou que após a inauguração da sede própria, segue o acompanhamento junto às rendeiras, bem como o processo de formação.

Em breve, em junho deste ano, deverá acontecer uma oficina sobre gestão, que inclui discussões sobre associativismo e prestação de contas. O apoio do Procace acontece ademais na participação das profissionais na edição do Salão de Artesanato em Campina Grande, também em junho. Segundo a gerente, futuramente deverá acontecer uma oficina de design. Todas as formações são oferecidas para as rendeiras do Cariri, que incluem a Associação de Resistência das Rendeiras da Comunidade de Cacimbinha (Arca) e também a Coopera-

tiva de Produção de Bens e Serviços de São João do Tigre (Coopetigre).

Lucivânia Queiroz, sócia da Arca, afirmou que a nova sede veio para ajudar a produção e o próprio encontro das mulheres, que antes não possuíam local para se reunir. "O espaço veio para fortalecer a organização da produção e comercialização dos produtos de Renda Renascença e esperamos que venha contribuir bastante para a comunidade", destacou.

Anatália Aparecida da Silva é a atual presidente da Arca, uma associação que já tem vários anos de trabalho, atuando desde 1998. "A Associação vem de longos anos de luta. São várias mulheres que trabalham aqui. Comercializamos em salões e feiras de artesanato. Mas agora com este ponto de encontro e comercialização, podemos expandir, trazer pessoas de fora para visitar a Paraíba e para conhecer nossa renda", relatou.

Associações fortalecem as vendas

A Renda Renascença é uma atividade artesanal e uma técnica têxtil surgida no século XVI, tendo origem em Veneza, na Itália. Chegou ao Brasil pela mão das mulheres dos colonizadores europeus e passou a fazer parte das tradições rurais do semiárido do Nordeste brasileiro. Há influência muito forte também das freiras estrangeiras que, nos conventos, ensinavam este tipo de trabalho às alunas.

A Renascença chegou à Paraíba na década de 1950 pelas mãos de algumas mulheres que residiam nos municípios de Camaláu, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro e Zabelé, que na época eram todos distritos da cidade de Monteiro. No Estado, os municípios que concentram a produção da Renda são Monteiro, Camaláu, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro, Prata, Congo, Sumé e Zabelé. Nesse território, há o registro de pouco mais de quatro mil artesãs, aproximadamente 20% da população feminina na região. Atualmente, boa parte dessas rendeiras está organizada em associações e cooperativas.

O município de São João do Tigre está a 243 km da capital João Pessoa, possui uma população de cerca de 4.500 habitantes, de acordo com o último censo do IBGE e tem uma área territorial de 816 km². Na cidade, a quantidade de rendeiras que ainda produzem a Renascença chama a atenção. É comum ver pelas calçadas, mulheres sentadas com suas almofadas e tecendo suas rendas.

A Renascença chegou a São João do Tigre por volta de 1960 e, por muitos anos, a renda foi a atividade econômica de destaque no município. Atualmente, a Renascença resiste como um complemento da renda familiar ou como atividade prazerosa. Muitas mu-

lheres dividem a atividade de renda com as tarefas de dona de casa ou da agricultura.

A história da Renascença no Cariri paraibano passa pelo histórico das associações de rendeiras nessa região. Desde antes do surgimento das associações, era constante o envolvimento de atravessadores na comercialização da renda, que compravam o material das rendeiras por um baixo preço e revendiam por preços elevados. A presidente da Arca, Anatália da Silva, contou que há casos de pessoas que compram a renda da Paraíba e vendem em outros estados e até outros países afirmando que é de Sergipe - provavelmente para evitar crime de autoria.

A presença de atravessadores comprando os produtos das rendeiras a preços baixos e revendendo a altos preços foi algo reiterado nas falas do governador Ricardo Coutinho em sua viagem a várias cidades do Cariri em maio deste ano. Afirmando que o incentivo do Governo do Estado e a presença de cooperativas podem ajudar a evitar este tipo de transtorno, Anatália da Silva afirmou que a nova sede do Centro de Rendeiras deve ajudá-las a ter contato e receber pessoas de fora que queira comercializar suas peças tendo maior participação das produtoras nesse processo.

Em 2010, as rendeiras da Arca começaram a participar de espaços de comercialização. Todas as artesãs fazem parte do Programa de Artesanato Paraibano (PAP) e por várias vezes participaram de edições do Salão de Artesanato da Paraíba. Em 2011, a Arca teve acesso ao programa Empreender Paraíba, uma política pública de microcrédito para atender empreendedores locais residentes no Estado. No ano seguinte, em 2012, a Associação participou do programa Empreender Mulher.

Um ponto em comum apontado pelas rendeiras e instituições é sobre a necessidade de garantir a difusão e perpetuação da Renda Renascença, uma vez que é um trabalho transmitido basicamente por gerações e publicações sobre o tema são raras. O conhecimento é transmitido oralmente e pela prática. O patrimônio e a herança da Renascença estão muito nas memórias das mulheres, dos pontos aos desenhos.



O patrimônio e a herança da Renascença estão nas memórias das mulheres, dos pontos aos desenhos

Procace investe em 56 municípios

O investimento do Governo do Estado por meio do Procace junto às rendeiras começou em 2014 com dois convênios no valor de R\$ 290 mil, que à época beneficiaram diretamente 73 rendeiras da Coopetigre e da Arca. O Procace, desenvolvido pelo Fundo Internacional de Desenvolvimento da Agricultura (Fida), investe mais de R\$ 100 milhões em arranjos produtivos em 56 municípios do Cariri e Seridó. Foi também com este convênio que as mulheres da Arca puderam prosseguir com a construção da sede. Elas receberam incentivo para a construção do Centro e compra de máquinas de costura e aviamentos para desenvolvimento da produção.

Na última década, o ofício da Renascença paraibana tem se fortalecido enquanto arte e atividade econômica graças a um conjunto de iniciativas, apoios e parcerias de instituições governamentais e organizações da sociedade civil. Um dos principais apoios governamentais vem do Governo do Estado, por meio do Procace. Essa rede de apoios constitui incentivo à organização das rendeiras no intuito de fortalecer ainda mais a renda como atividade econômica e identidade local de um povo.

Sobre a inauguração do Centro das Rendeiras e a continuidade do trabalho destas artesãs, Lu Maia, gestora do PAP, afirmou que é uma excelente oportunidade. "Acreditamos ser um grande passo na vida profissional de nossas artesãs do Cariri. Este benefício vem proporcionar cada vez mais o trabalho em conjunto de um artesanato paraibano tão nobre e tão admirado no mundo inteiro. A nossa Renda Renascença já esteve nas passarelas de eventos como a São Paulo Fashion Week e é um desejo de consumo de muitas mulheres e homens. Nossas artesãs são mulheres guerreiras e merecem esta atenção deste governo trabalhador".

Empoderamento

Mesmo diante das adversidades, as rendeiras foram capazes de se organizar em associações e cooperativas. Com união e participação, torna-se mais fácil superar os obstáculos. A experiência mostra que quando as pessoas se organizam, as ações e políticas públicas chegam mais facilmente. Além de trazer o aperfeiçoamento e profissionalização, as organizações e convênios promoveram a autonomia e o empoderamento da mulher enquanto artesã e sujeito político.

A presença e o acompanhamento das organizações da sociedade civil são coisas que as rendeiras consideram como facilitadoras de suas atividades. O trabalho em grupo e a relação de confiança são elementos que tem contribuído também para o crescimento, empoderamento e organização dos grupos, bem como o fortalecimento e economia da mulher. A capacidade de resiliência e boa vontade do grupo foram boas características para seguir com o trabalho da Renascença em São João do Tigre.

Lucivânia Queiroz, hoje com 28 anos, aprendeu a fazer renda com apenas sete anos e vê nesta arte uma oportunidade de trabalho, senso de comunidade e autonomia para as mulheres. "A Renascença é uma arte muito rica. Está ligada à identidade e história da gente. Muitas famílias construíram sua vida e criaram seus filhos com a renda. A mulher faz a Renascença porque gosta, mas também traz autonomia a ela. A associação dá um poder de voz às mulheres. Em grupo, a gente aprende muito mais com as outras. Viver no coletivo proporciona a construção de um mundo melhor, de uma comunidade melhor. A solução dos problemas é coletiva. Há um sentimento de orgulho pelas mulheres. Produzimos peças de arte. Eu amo tecer", relatou a rendeira.



Obras inacabadas prejudicam o ensino e projetos da UFPB

Segundo levantamento, a UFPB tem 46 construções que não foram concluídas

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Janielle Ventura
Especial para A União

Um dos assuntos mais recorrentes nas conversas que acontecem nos corredores, pátios e alamedas da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) são as obras inacabadas. Após vitória das últimas eleições para a reitoria, Margareth Diniz garante que até o final da sua primeira gestão, várias obras serão finalizadas e entregues, como as dos setores de nutrição e enfermagem. Uma das prioridades também é garantir acessibilidade nos prédios de antigas gestões e que não foram adequadas.

Foram 53 obras concluídas na primeira gestão de Margareth, segundo levantamento divulgado pela Divisão de Obras da UFPB, e ainda restam 46 obras para serem concluídas. "Durante minha candidatura pareceu que elas estão paradas por causa da minha gestão, quando na verdade foram problemas licitatórios e jurídicos", esclareceu. Para sua segunda gestão, ela diz que pretende concluir todas as obras.

Muitos planos e projetos aguardam seu segundo mandato. Para os alunos que não são atendidos pelo Restaurante Universitário gratuitamente, assim como outros servidores, será construído um restaurante por trás do RU. Ele não será um serviço gratuito custeado pela universidade, porém, a reitora diz que beneficiará os usuários através de uma alimentação segura e saudável, orientada por nutricionistas.

Tudo começou dois anos após a UFPB aderir ao Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), criado pelo Governo Federal em 2007. Foi quando a universidade deu início à reestruturação física e a expansão do número de cursos e vagas, começando uma série de obras em todos os campi da UFPB. Com a conclusão, a reitora diz que haverá consolidação dos cursos ao programa.

As reformas empreendidas na infraestrutura da universidade tinham como principal finalidade acomodar a comunidade de novos alunos e professores que vieram com a ampliação das atividades acadêmicas. No entanto, segundo relato do diretor da Divisão de Obras da Prefeitura Universitária, Marcelo Diniz, a universidade não seguiu todas as etapas do fluxo processual necessário para a construção de suas edificações.

A começar pela obtenção de licenciamento ambiental, alvará de construção, aprovação do projeto junto ao Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária e, sobretudo, a elaboração dos projetos complementares de eletricidade e hidrossanitários, entre outros. Além desses problemas que levaram a falhas nas construções, impedindo a utilização de prédios aparentemente concluídos, muitas obras foram paralisadas devido a contratos extintos



Uma das obras paralisadas no Campus I da Universidade Federal da Paraíba é a do restaurante que seria uma opção para os alunos que não são atendidos pelo RU

por decurso de prazo.

A reitora da UFPB, Margareth Diniz, explicou que um recente acórdão do Tribunal de Contas da União, do dia 26 de fevereiro, permite retomar as obras inacabadas. "Feitas as devidas auditorias e elaborados os devidos projetos complementares, até o final do ano, época em que termina o nosso primeiro mandato, pretendemos concluir a maioria dessas construções", garantiu.

Margareth Diniz acrescentou que a informação principal que a sociedade precisa saber é que essas obras estavam sub judice, sob auditoria, porque os projetos complementares não existiam e não tinha como entregar uma obra para 24 horas depois ser fechada, segundo ela, como já ocorreu na universidade, em outra gestão. "Até o final do ano, temos duas prioridades, uma baseada agora no acórdão do TCU, que é concluir a maioria das obras inacabadas, uma média de 35 obras, e a outra que é fazer a revisão do Estatuto da UFPB", anunciou.

O diretor de Obras da UFPB, Marcelo Diniz, acrescentou que atualmente a universidade tem três obras em andamento e que estão próximas de serem concluídas, obedecendo a todos os procedimentos de regularização. São elas, a construção de uma oficina mecânica, a reforma do prédio do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), no Centro da capital, com aprovação do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Paraíba (Iphaep), e o Museu de Medicina, por meio do projeto de revitalização do antigo prédio da Faculdade de Medicina da Paraíba, localizado no Varadouro, em João Pessoa. "A universidade tem hoje 46 obras em fase de regularização. A maioria foi paralisada por conta de pendências em sua regularização, principalmente porque não foi feito o termo aditivo com relação ao prazo do contrato, o qual acabou sendo extinto por decurso de prazo. A gente precisa regularizar primeiro para depois fazer a recontração ou, se for o caso, uma nova licitação", justificou.



Reitora Margareth Diniz garante que vários prédios serão finalizados na sua segunda gestão, um deles é o Bloco D do Centro de Educação (ao lado)



Construção parada se deteriora e fica comprometida

Na opinião do engenheiro mecânico, doutor em Artes e diretor de Comunicação da Associação dos Docentes da UFPB (Adufpb), Carlos Cartaxo, uma construção depois de um ou dois anos paralisada e sem acabamento começa a registrar infiltrações e perda de resistência de materiais e a obra fica fatalmente comprometida e muitas vezes condenada. Outro grave problema, segundo o professor, além das dezenas de obras incompletas e paralisadas na UFPB, são as concluídas mas sem funcionamento por falta de projetos complementares. "Isso é dinheiro jogado fora e uma derrota grande para a gestão da universidade, no que concerne às obras públicas", lastimou.

Carlos Cartaxo citou como exemplo de obra paralisada a cartaxo em ruínas do que seria mais um restaurante no Campus I, próximo ao atual restaurante universitário. "Aquele obra está muito deteriorada e possivelmente vai ser derrubada. São muitas obras em situação lastimável, a exemplo do que ocorre no Litoral Norte, em Mamanguape e Rio Tinto".

Ele relatou que foi instalado um curso de hotelaria em Mamanguape, quando toda a rede hoteleira está aqui na capital. Cartaxo revelou que foram gastos milhões na construção de um prédio para funcionar um hotel escola. "O curso veio para João Pessoa, mas ficou um monstro branco lá em Mamanguape, um prédio enorme, quase do tamanho do prédio da Reitoria, e que agora está em ruínas. Por falta de planejamento e falha nos projetos, não se detectou deficiências na capacidade da rede elétrica do Litoral Norte e no Campus de Mamanguape, por exemplo, não se pode instalar ar-condicionado".

O diretor da Secretaria-Adjunta da Adufpb para o Campus do Litoral Norte, Cristiano Bonneau, acrescentou informações acerca da situação do hotel escola que, segundo ele está parado, inclusive com muito saque, ou seja, muita coisa do próprio hotel já sumiu. Da mesma forma, a residência dos estudantes de Mamanguape, que ainda não foi ativada, está sendo muito depredada e saqueada, prejudicando o estudante que tem dificuldade com estadia. Cristiano disse também que o restaurante universitário de Mamanguape ainda não foi aberto por falta de conclusão das obras.

Cristiano, que é professor de Filosofia, informou que o prédio do campus em Rio Tinto ainda não está pronto e que a própria direção do centro está funcionando na biblioteca. "Os prédios de duas pós-graduações importantes da UFPB, Antropologia e Meio Ambiente, estão inconclusos também. Não querendo comparar, mas há três semanas estive em Natal e não vi nenhuma obra parada na universidade local. Fico me perguntando o

que acontece aqui", questionou.

Marcelo Diniz disse que entende as reclamações de alunos e professores que anseiam utilizar os prédios que estão com obras paralisadas e explicou que as providências estão sendo tomadas para corrigir as deficiências dos projetos, mas que foi preciso paralisar as obras, rever os procedimentos de regularização, fazer os projetos complementares, efetivar a regularização, para só depois reiniciá-las.

Ele afirmou que ainda vai demorar algum tempo para retomar algumas dessas obras paralisadas e estima em pelo menos mais um ano para ter a regularização completa e reiniciá-las. "O procedimento de regularização gasta praticamente o mesmo tempo de uma obra. O tempo que eu tenho que elaborar um projeto de arquitetura de média complexidade é de três a quatro meses. Já os projetos complementares, dependendo da complexidade, levam até seis meses para fazer tudo. Você precisa de um licenciamento ambiental prévio e o prazo legal para a Sudema conceder ou não o licenciamento é de seis meses. O Corpo de Bombeiros tem até dois meses para poder dar a aprovação ou não, a prefeitura também. Então, o prazo para regularizar tudo, até que esteja tudo certo, é de até dois anos", detalhou.

Continua na página 7

FOTOS: Evandro Pereira

FOTOS: Evandro Pereira



Obra do Centro de Arte e Cultura da UFPB, área de 12 mil metros quadrados, fica em frente ao prédio da Reitoria, em João Pessoa

Falta de planejamento e pressa inviabilizam as construções

Orçamento do Centro de Arte foi feito somente com o projeto arquitetônico

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Janielle Ventura
Especial para A União

Uma obra parada que chama muito a atenção na UFPB é a do Centro de Arte e Cultura da UFPB, que fica em frente ao prédio da Reitoria. Projetado para abrigar, numa área de 12 mil metros quadrados, teatro, cinema, centro de convenções, museu e pinacoteca, o Centro de Arte e Cultura está com suas obras paralisadas. De acordo com informações do diretor de Obras da UFPB, Marcelo Diniz, a obra era custeada, em sua primeira etapa, pelos bancos que operam no Campus da UFPB, e a Reitoria está tentando uma negociação para que os bancos possam patrocinar a segunda etapa.

Marcelo esclareceu que a paralisação da obra se deu pela falta de planejamento. "O orçamento da obra foi feito, entre 2009 e 2010, somente com o projeto arquitetônico, sem uma estimativa para outros serviços complementares. Nas pressas para orçar, o pessoal responsável pelo projeto fez um orçamento que não foi preciso e suficiente para concluir a obra. O diretor de Obras disse que o projeto tinha uma série de problemas técnicos, como o da energia elétrica que não previa a capacidade para instalação de sistema de ar-condicionado, principalmente para climatizar dez salas no subsolo. "As salas não têm uma janela sequer e até para você jogar um sistema de troca de ar-refrigerado está sendo uma dor de cabeça enorme. Isso é erro de projeto de arquitetura, exatamente porque foi feito às pressas, sem um estudo muito aprofundado. Mas vamos contornar as dificuldades para que a construção venha a ter continuidade".

Para o estudante Rafael Cainã, 23 anos, aluno de Engenharia Química e que mora no bairro dos Bancários, é inexplicável que uma obra como a do Centro de Arte e Cultura da UFPB esteja paralisada por deficiência de projeto ou ineficiência de gestão, já que a universidade é um celeiro de conhecimento científico tecnológico em todas as áreas. "Outro questionamento que faço é como a iniciativa privada inicia uma obra e conclui rapidamente e por que na esfera pública as obras se arrastam e algumas até ficam inconclusas. Quer dizer, o dinheiro público está mal usado. Com certeza isso prejudica os alunos, já que aqui a gente ia ter um teatro de grande porte e outros equipamentos culturais importantes", acentuou.

Acomodações improvisadas dificultam desempenho

O prédio que seria destinado à Pós-Graduação em Educação, cuja construção foi iniciada em 17 de março de 2011, com prazo de conclusão de um ano, até agora não foi entregue à comunidade universitária, pois continua com suas obras paralisadas, apesar de aparentemente estar quase pronto. O assunto tem sido objeto de reclamações por parte de professores e estudantes, que realizaram, no último dia 17 deste mês, uma "festa de aniversário" da construção inacabada, em frente à obra.

O professor do Programa de Pós-Graduação em Educação, Ricardo Lucena, explicou que a conclusão do prédio é indispensável para acomodar em ambientes apropriados os mais de 40 professores e os 150 alunos da pós-graduação, que hoje dividem, com a graduação e outros programas, os ambientes e salas de aulas do Centro de Educação. "Com a adesão da UFPB ao Programa de Apoio a Planos de

Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), dobrou o número de alunos no Programa de Pós-Graduação em Educação e também na Graduação. O Centro de Educação, até 2013, só tinha o Mestrado e o Doutorado em Educação, com o Reuni ampliou-se e hoje tem mestrado Profissional, tem em Ciências da Religião, tem outros cursos e a infraestrutura continua a mesma, porque o prédio não foi entregue", acrescentou.

Ele lembrou que o novo prédio teria ambientes de professores, auditórios e espaços para laboratórios. "Hoje divido espaço com um professor de outro programa, num local improvisado, quer dizer, ele cede um pedaço da sala para que eu coloque o meu equipamento lá e atenda aos meus alunos. A paralisação da obra acabou esticando mais a corda no Centro de Educação, porque as salas, os laboratórios, os espaços comuns estão sendo cada vez mais divididos. É um arrendamento que se faz para acomodar a todos. Além disso, as salas antigas têm problemas na infraestrutura, as tomadas estão ruins, você não tem um equipamento em sala para dar aula adequadamente. A pós-graduação conta apenas com um auditório improvisado, ou seja, uma sala um pouco maior transformada em auditório, enquanto que no novo prédio teríamos três auditórios", relatou.

Já Luiz Augusto de Mendonça Ribeiro, 40 anos, Mestrando em Educação e também representante dos mestrandos no colegiado que decide as questões acadêmicas e administrativas do Programa de Pós-Graduação em Educação (PGE), disse que vê o problema da precarização da universidade como algo muito nocivo para o desempenho acadêmico. "Inclusive, aqui no PGE, nós sofremos muito com a falta de ar-condicionado e com as cadeiras quebradas. Vemos com muita preocupação essa deficiência na estrutura física dos programas e da universidade como um todo, o que revela uma falta de gerenciamento", observou.

Luiz Augusto é do entendimento que se a obra do prédio da pós-graduação fosse concluída, com certeza melhoraria a situação dos alunos e professores. Atualmente, segundo ele, mestrandos e doutorandos convivem muito de perto e desenvolvem suas atividades em condições precárias devido à falta de instalações adequadas. Ele contou que no semestre passado, por exemplo, todas as salas estavam ocupadas e a única que sobrou não tinha nenhuma condição de salubridade. Mesmo com todas as portas e janelas abertas, o calor era insuportável e o professor teve que encerrar a aula, porque o ar-condicionado também não funcionava. "O prédio novo teria toda a infraestrutura necessária para a gente poder receber as aulas e melhor desempenhar o nosso papel acadêmico como estudantes. Isso iria fortalecer nossas atividades e até a nossa presença na universidade seria mais constante", argumentou.



Marcelo Diniz, diretor de Obras da UFPB



Ricardo Lucena, professor de Pós-Graduação

NO SÃO JOÃO DE CAMPINA

Segurança e saúde estão garantidas

FOTOS: Cláudio Góes

PM vai utilizar câmeras de monitoramento e drones com imagens em tempo real

Chico José
chicooscreta@gmail.com

Além de dezenas de câmeras de monitoramento, o esquema de segurança do Parque do Povo, local do Maior São João do Mundo, em Campina Grande, e das ruas de acesso ao chamado QG do Forró, contarão com o apoio de dois drones (veículos aéreos não tripulados) da Polícia Militar. O major Gilberto Felipe, comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar, informa que tanto o sistema de câmeras como os drones vão enviar imagens, em tempo real, de todo o movimento da área da festa e das ruas que ficam no entorno.

A exemplo do que foi feito em 2015, as Polícias Civil e Militar e o Corpo de Bombeiros vão funcionar durante os 30 dias do Maior São João do Mundo de 2016 no Centro de Comando Integrado de Segurança (CCIS). O Centro funcionará num prédio localizado na Rua Sebastião Donato, em frente ao Parque do Povo.

O major Gilberto explicou que a decisão de usar drones foi tomada depois de experiências feitas com o equipamento em jogos de futebol de grande proporção no estádio Amigão, em Campina Grande. "Fizemos alguns experimentos em jogos com grandes públicos e torcidas organizadas rivais e percebemos vantagens para o nosso planejamento estratégico, não só no Parque do Povo, mas nas chegadas e saídas [da festa]", disse o comandante.

Plataformas de observação

Na chamada arena do palco principal estarão em funcionamento quatro plataformas de observação com cercagem que vai ficar em meio ao público. Em outros pontos do Parque do Povo, cuja área é superior a 40 mil metros quadrados, serão montados mais 15 pontos menores, para que os policiais militares possam fazer a observação de tudo o que acontecerá no interior do parque.

Ainda de acordo com o major Gilberto Felipe, o 2º BPM vai atuar em parceria com o Comando de Policiamento Regional 01, sediado no quartel do 10º BPM. Além do efetivo dessas unidades, policiais dos



batalhões de João Pessoa reforçarão o contingente policial militar, visando a garantia da ordem durante os festejos do Maior São João do Mundo de 2016.

Além do policiamento a pé dentro da área da festa, o policiamento motorizado fará o patrulhamento nas ruas do entorno do Parque do Povo. Com base nesse reforço, a Polícia Militar da Paraíba estará presente, igualmente, nos bairros onde serão realizadas quadrilhas juninas e no Sítio São João, localizada às margens da Avenida Noujaim Habib, no Bairro do Catolé.

Estratégias operacionais

Desde o início do mês de abril, as Polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros e Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP) vem realizando reuniões na sede do Ministério Público Estadual em Campina Grande. Nessas reuniões foram acertados todos os detalhes acerca das estratégias que serão adotadas do início ao final dos festejos do Maior São João do Mundo.



Unidade Móvel de Polícia Solidária vai estar no Parque do Povo: ao lado, prédio onde vai funcionar o Centro Integrado de Segurança Pública

O comandante destacou que além do Parque do Povo o núcleo de segurança está criando estratégias para atender outros eventos nos Distritos de Galante e São José da Mata, shows de casas de festas, Sítio São João, arraiais nos bairros e o bloco Namoradrilha, que terá um trio elétrico nas ruas da cidade.

No que se refere ao efetivo, o major Gilberto esclarece que o número de policiais de serviço no

Parque do Povo varia de acordo com o desenrolar da festa. "Nos fins de semana, quando comparecem as chamadas atrações de peso, que atraem maior número de pessoas, o número de policiais a pé ou motorizados também aumenta", explica o comandante, assegurando que em 2016 será mantida a mesma metodologia de trabalho adotada em 2015 e que, segundo ele, foi coroadada de êxito total.

Com o objetivo de inibir a entrada de armas e materiais ilícitos no Parque do Povo durante o dia, a Polícia Militar vai manter o controle do local durante 24 horas. "Foi um acordo que fizemos com a organização do evento. Além do controle durante o evento, o Parque do Povo estará fechado durante o dia, com controle de segurança particulares", disse o major Gilberto Felipe.

Higiene dos gêneros alimentícios e bebidas comercializadas

As Secretarias de Saúde do Estado e do Município vão disponibilizar atendimento na área do Parque do Povo durante os dias do Maior São João do Mundo. Na esfera do município, haverá o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu 192) e uma unidade fixa estará a postos na área da festa.

Além dos atendimentos ambulatorial e de urgência, a Secretaria de Saúde do Município estará presente no Parque do Povo por meio da Gerência de Vigilância Sanitária. Trata-se, segundo a secretária adjunta Eudésia Damasceno, de uma forma de garantir a higiene dos gêneros alimentícios e das bebidas comercializadas durante os 30 dias da festa.

No âmbito da saúde estadual, além do Hemocentro, as equipes do Hospital Regional de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes estarão de sobreaviso para casos específicos, incluindo os de queimaduras provocadas por fogos de artifício.

A médica Tatiana Medeiros, gerente da 3ª Região de Saúde do Estado, informou que o órgão também dará

suporte a todos os municípios da área durante os festejos juninos.

Decoração especial

Campina Grande está na contagem regressiva para a versão de número 34 do Maior São João do Mundo. Para a edição do evento este ano, além de uma decoração diferenciada no Parque do Povo, haverá uma iluminação especial com motivos juninos nas principais ruas da cidade.

De acordo com o secretário de Obras e Planejamento do Município, André Agra, os campinenses ficarão surpresos com o projeto que a Prefeitura Municipal preparou para a ornamentação da cidade. "Será a maior surpresa de todos os tempos", destacou.

A implantação da decoração com temas juninos iluminados pela cidade já foi iniciada. No largo do Açude Velho, os postes já contam com balões e bandeirinhas em LED e todo o contorno do local, que é um dos principais cartões postais da cidade, está recebendo manguieiras de LED em cores diferentes.

Nesta segunda-feira, 30 de maio, serão lançadas as decorações especiais

nas Avenidas Brasília e Manoel Tavares. Outro local que será especialmente decorado é a Praça José Américo, em frente ao Parque da Criança.

Na entrada de Campina Grande, para quem chega do Litoral pela BR-230, a Praça Raymundo Asfora também

já sinaliza o clima junino em sua ornamentação. De acordo com André Agra, outras surpresas estão sendo preparadas para receber os turistas com muitas cores, luzes e forró para o Maior São João do Mundo, que se inicia no dia 3 de junho.



Unidade de Saúde fará atendimento ambulatorial nos 30 dias

9 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 28 de maio de 2016

PLENÁRIO DO SENADO

Votação de MP de combate ao zika

Senadores devem votar até terça-feira, caso contrário texto perde a validade

Da Agência Senado

Dois medidas provisórias que estão na pauta do plenário do Senado precisam ser votadas até a próxima terça-feira (31) para que não percam a validade. As MPs tratam da autorização para que agentes que combatem o mosquito *Aedes aegypti* entrem em imóveis abandonados e da prorrogação de contratos com o setor elétrico. Além das MPs, a pauta tem matérias que tratam de precatórios e da desvinculação das receitas de estados e municípios.

O PLV 9/2016, oriundo da MP 712/2016 trata de ações como o ingresso forçado de agentes de combate a epidemias em imóveis abandonados para combate do mosquito transmissor dos vírus da dengue, febre chikungunya e zika. A medida prevê também a dedução no Imposto de Renda de doações a projetos aprovados pelo Ministério da Saúde e auxílio financeiro a famílias que tenham crianças com microcefalia.

O benefício será con-

cedido se for constatada miserabilidade da família e depois do período da licença-maternidade, que passa a ser de 180 dias para as mães dessas crianças. Isso valerá para todas as seguradas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS): especial, contribuinte individual, facultativa e trabalhadora avulsa.

A outra MP que precisa ser votada até o dia 31 é a que prorroga contratos do setor elétrico, ao aumentar de 30 para 210 dias o prazo para distribuidoras de energia assinarem aditivo com o Ministério de Minas e Energia (MP 706/2015, transformada no PLV 11/2016). O prazo começou a contar em novembro de 2015 e beneficiará sete distribuidoras: Companhia de Eletricidade do Amapá (CEA); Companhia Energética de Alagoas (Ceal); Centrais Elétricas de Rondônia (Ceron); Companhia Energética do Piauí (Cepisa); Amazonas Distribuidora de Energia S.A.; Companhia de Eletricidade do Acre (Eletraoacre); e Boa Vista Energia S.A.

Precatórios

A pauta travada pelas MPs não impede que os senadores votem propostas de emenda à Constituição, mas,



FOTO: Jefferson Rudy/Agência Brasil

Texto a ser analisado trata da autorização para que agentes de combate ao mosquito *Aedes aegypti* entrem em imóveis abandonados

como as medidas precisam ser votadas até terça-feira, outros itens na pauta só devem ser votados depois. Um deles é a PEC 159/2015, batizada de PEC dos Precatórios. A proposta permite o uso de dinheiro depositado na Justiça para pagar dívidas públicas. Os precatórios são dívidas que o governo tem com o cidadão que ganhou um processo judicial.

O texto, do deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP) possibilita o financiamento da parcela que ultrapassar a média do comprometimento percentual da receita corrente líquida dos estados, Distrito Federal e municípios nos cinco anos imediatamente anteriores. Além disso, autoriza o pagamento parcelado, em até seis vezes, de precatório

com valor superior a 15% do montante dos precatórios apresentados. O relator é o senador Antonio Anastasia (PSDB-MG).

Desvinculação de receitas

Também pode ser votada a proposta de emenda à Constituição que permite aos estados, Distrito Federal e municípios aplicar em outras despesas parte dos

recursos hoje atrelados a áreas específicas, como saúde, educação, tecnologia e pesquisa. De acordo com a PEC 143/2015, apresentada pelo senador Dalirio Beber (PSDB-SC), ficam desvinculadas 25% da arrecadação da União de impostos, contribuições sociais e de intervenção no domínio econômico. O relator foi o senador Romero Jucá (PMDB-RR).

Três Pontos

1 Neste ano, a capacidade extra de produção da Opep — o volume que ela pode produzir em 30 dias e manter por pelo menos 90 — vai recuar para seu menor nível desde 2008, segundo estimativa da Agência de Informação sobre Energia dos Estados Unidos (EIA). O órgão informou que a capacidade extra da Opep irá cair mais de 22% neste trimestre em relação ao anterior. A Opep ainda não precisou recorrer à sua capacidade extra para fazer frente às interrupções porque um volume recorde de petróleo foi armazenado quando os preços estavam baixos, criando um colchão contra choques de oferta. Com a redução desses estoques e a queda da produção de países de fora da Opep, a organização pode ter dificuldade para atender a demanda. (The Wall Street Journal)

2 A dívida pública federal recuou 3,01 por cento em abril sobre março, a 2,800 trilhões de reais, a primeira queda no estoque da dívida desde janeiro diante do elevado vencimento de títulos públicos. Com isso, a dívida interna caiu 3,03 por cento no período, informou o Tesouro Nacional nesta sexta-feira, a 2,670 trilhões de reais, na esteira do resgate líquido de 107,98 bilhões de reais, descontado pela apropriação positiva de juros de 24,67 bilhões de reais. O coordenador-geral de Operações da Dívida Pública, Leandro Secunho, afirmou que a redução dos estoques já era "amplamente esperada" em função do vencimento elevado de LTNs em 1º de abril. (Agência Reuters)

3 De acordo com o Boletim Mensal de Propriedade Industrial divulgado pelo INPI, os pedidos de depósitos de patentes somaram 2.567 em abril, com queda de 3,5% em relação a abril do ano passado, e de 4,2% sobre março deste ano. No primeiro quadrimestre foram registrados 9.822 pedidos de patentes, com queda de 1,8% em comparação a igual período do ano passado. No acumulado de 12 meses compreendidos entre maio de 2015 e abril de 2016, o volume de depósitos de patentes subiu 1,1%, totalizando 32.861. (Agência Brasil)

Vila dos Tropeiros e Museu da Indústria

O SESI/PR, por meio do Projeto Plano Permanente de Cultural, com o apoio do Sesi Nacional, entregará a população mais um equipamento de cultura e lazer. Trata-se da Vila dos Tropeiros. A Vila funcionará às margens do Açude Velho, vizinho ao Monumento do Sesquicentário de Campina Grande, e desenvolverá suas atividades por trinta dias, com programação das 17h às 22h. Serão apresentações ligadas aos festejos juninos, com o objetivo principal oferecer uma programação de qualidade em um horário mais propício a participação do público de todas as idades, valorizando artistas e resgatando tradições nordestinas típicas desta época, visando uma ampla disseminação da cultura.

Ao lado da Vila dos Tropeiros está localizado o Monumento ao Sesquicentário de Campina Grande. O local vai abrigar, brevemente, o Museu Digital de Campina Grande, graças a uma parceria celebrada entre o Sistema Indústria da Paraíba e a Prefeitura Municipal. Este será um instrumento permanente de disseminação cultural, on-line as escolas e toda comunidade poderão ter mais contato com as histórias da cidade e do seu desenvolvimento.



Alunos do SENAI têm alta absorção por parte do mercado de trabalho

Faculdade SENAI e Cursos Profissionalizantes

Os interessados em fazer uma graduação de nível superior, tecnólogo em automação industrial, na Faculdade SENAI da Paraíba devem ficar atentos para o edital que será lançado dia 31 de maio. Lá o candidato poderá encontrar mais informações. O período de inscrição está previsto para se iniciar no dia 6 de junho e as provas deverão ocorrer dia 10 de julho. Além da graduação em nível superior a Faculdade SENAI da Paraíba está com cursos de pós-graduação. Os interessados podem saber mais sobre as atividades da Faculdade ligando para o número (83) 2101-5373.

Os cursos profissionalizantes do SENAI estão com inscrições abertas, também, para cursos de Ensino a Distância (EaD), para as seguintes habilitações: Técnico em Redes de Computadores, Técnico em Eletroeletrônica e Técnico em Automação Industrial, que tem como polo o Centro de Educação Profissional Professor Stênio Lopes, localizado no Bairro da Prata, em Campina Grande. Para inscreverem-se nos cursos técnicos os alunos precisam ter concluído o ensino médio ou estar cursando. Para maiores informações os interessados devem se dirigir à Unidade SENAI Prata ou ligar para (83) 2101-5379.

Direto da CNI

Mais de 90% dos brasileiros consideram que a indústria tem papel de destaque no desenvolvimento econômico e social do Brasil. O setor aparece em primeiro lugar entre os mais importantes para o crescimento do país, em pesquisa realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 2.002 pessoas em 141 municípios*. Dos entrevistados, 43% disseram que as indústrias de transformação, extrativa e da construção são o setor mais significativo para o crescimento nacional. Em seguida aparecem a agropecuária (17%) e a administração pública (10%). Um total de 87% da população diz que ter uma indústria forte deve ser prioridade. Veja qual o grau de importância da indústria para o país, na opinião dos brasileiros.



- 1. Gera empregos** Para 95% dos entrevistados, a indústria é importante ou muito importante para a criação de postos de trabalho. Confrontados com uma situação hipotética em que sua cidade receberia um novo empreendimento com 1 mil novos empregos, 51% das pessoas elegeram que deveria ser no setor industrial (transformação, extrativa da construção). Em seguida aparece o comércio (13%).
- 2. Crescimento da economia** O setor é importante ou muito importante para impulsionar o crescimento da economia na opinião de 96% das pessoas.
- 3. Melhoria do padrão de vida das pessoas** A indústria contribui para a melhoria do padrão de vida da população na opinião de 94% dos entrevistados.
- 4. Desenvolvimento de tecnologia/ inovação** As empresas industriais contribuem para aumentar a inovação e a evolução da tecnologia no país segundo 92% dos brasileiros.
- 5. Redução das desigualdades regionais** O papel da indústria para diminuir as diferenças regionais é importante ou muito importante para 88% das pessoas.
- 6. Exportações** Os produtos industrializados são considerados importantes ou muito importantes para as exportações na opinião de 87% das pessoas. Para 83%, o aumento das exportações gera mais empregos no Brasil. *A pesquisa foi realizada entre os dias 14 e 17 de março de 2014. (www.portalindustria.com.br)



Distribuição de verba da Saúde vai depender do número de atendimentos

Previsão está no Projeto de Lei 4636/16, do deputado Alberto Fraga (DEM-DF)

Da Agência Câmara

O repasse de verbas do Ministério da Saúde para os estados, Distrito Federal e municípios poderá levar em conta o número de atendimentos médicos realizados. É o que prevê o Projeto de Lei 4636/16, do deputado

Alberto Fraga (DEM-DF).

Pela proposta, metade dos recursos destinados a estados, Distrito Federal e municípios será distribuída segundo o quociente da divisão da população pelo número de atendimentos médicos realizados, independentemente de qualquer procedimento prévio.

O autor do projeto argumenta que "vários estados estão sendo penalizados, uma vez que recebem os repasses de verbas em razão da

sua população quando atendem uma quantidade muitas vezes superior". Segundo ele, é o caso, por exemplo, do Distrito Federal.

"Adotando este novo critério, pelo número de atendimentos, será possível estabelecer uma vinculação dos procedimentos executados no âmbito de cada ente estatal e assim aportar recursos onde exista maior demanda", afirmou Fraga.

O projeto acrescenta

dispositivos à Lei 8.080/90, que trata das condições para a promoção, proteção e recuperação da Saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes.

Tramitação

A proposta será analisada, em caráter conclusivo, pelas comissões de Seguridade Social e Família; de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

História da infância

Os cenários virtuais, a contraformação, a simulação e a dissimulação, camuflagens, blefes e a mentira deslavada, pura e simples, integram o arsenal estratégico da atividade política. Isso é histórico. Mas não deveria ser mais assim.

A esse respeito, em seus "Ensaio", o jurista, estadista, escritor e filósofo inglês Francis Bacon (1561-1626) argumenta sobre as vantagens e desvantagens da simulação e da dissimulação. Mas ele adverte: Dissimulação é apenas um tipo débil de comportamento ou sabedoria, (...) vício que surge de uma falsidade natural, do medo, ou de uma mente que tem algumas falhas graves". Mesmo assim, ele indica, entre as suas vantagens: "Manter a oposição adormecida, o que permite surpreender", "resguardar para o íntimo de um homem um abrigo justo"; "descobrir a mente dos outros".

A desvantagem é que a impostura geralmente tem pernas curtas. A história também comprova isso. Mas essa atitude corriqueira resiste em meio às inovações, verdadeiro mofo ou ferrugem contra a forma e princípios do Estado contemporâneo.

Nessa retomada explícita do Estado-nação devido à interconexão globalizada, sua organização ocorre sob o crivo do controle social e da democracia direta. E de princípios como o da transparência pública, de accountability (responsabilização dos agentes) e da ética na política.

A prática política, mais que isso, a práxis, no sentido mesmo do marxismo, que é o da atividade humana criadora e transformadora, não resiste à burla, e com o engodo se contamina, o que desemboca em corrupção e outros crimes. E em trações monumentais.

Caso de traição por esses dias está caracterizado pelas gravações de autoria do ex-diretor da Transpetro Sérgio Machado contra o ex-presidente José Sarney e o atual presidente do Senado Renan Calheiros. E sabe-se lá contra quem mais...

Tudo bem que o vazamento das gravações terminam por beneficiar o interesse público. Elas fortalecem o arsenal da operação Lava Jato contra o desvio de verbas públicas. Mas são reveladoras não só do nível de dissimulação característica à cena política e parlamentar, mas de uma tradição de autodestruição de certos grupos, naquela perspectiva de que vão-se os anéis, ficam os dedos.

O ex-senador e ex-presidente da Transpetro procurou Sarney e Renan com o intuito deliberado de gravá-los. De comprometer a dupla, de quem se diz, ou dizia, amigo, arrancando declarações que desmascarassem vinculações a esquemas de tráfico de influência, desvio de recursos públicos e conspirações para obstruir o avanço da Lava Jato. Simulou e dissimulou. Para gerar o que poderão ser provas que facilitarão a delação premiada que pretende fazer. Vejam o tipo de capital que ele usou para se fortalecer junto à Polícia Federal, ao Ministério Público e à Justiça. Com isso, produziu mais um capítulo da história universal da infâmia.

TRAIDOR TRÁIDOR

É Leandro Konder quem registra este conteúdo de uma carta de Marx a Engels, e que considero ilustrativa de uma visão dessa mentalidade a que nos referimos:

"Para conseguir tomar Málaca, os holandeses subornaram o governador português. Ele os deixou entrar na cidade em 1641. Eles, então, correram à sua casa e o assassinaram para 'economizar' o preço da traição, que era de 21.875 libras". Ao que completa Leandro Konder ("Marx, vida e obra", editora Paz e Terra, 1974): "Os burgueses se roubavam energicamente uns aos outros".

RADIOGRAFIA

Por Nelson Rodrigues: "O homem não nasceu para ser grande. Um mínimo de grandeza já o desumaniza. Por exemplo: - um ministro. Não é nada, dirão. Mas o fato de ser ministro já o empalha. É como se ele tivesse algo do por dentro, e não entranhas vivas".

AO MUNDO CRISTÃO

Para reflexão neste domingo transcrevo essa declaração de Frei Betto, nome que dispensa apresentações:

"Ninguém pode hoje falar honestamente das contradições sociais sem pagar algum tributo aos conceitos sistematizados por Marx. Não importa se são ou não são conceitos marxistas, importa que traduzam cientificamente a realidade que exprimem. Mesmo o Papa João Paulo II, ao falar das tensões de classes e das desigualdades sociais, na encíclica 'Laborem Exercens', sobre o trabalho humano, está assumindo a contribuição de Marx. Temer o marxismo é o mesmo que temer a matemática por suspeita da influência pitagórica. Antes de temer o marxismo, porque ele se declara ateísta, devemos nos perguntar sempre que tipo de sociedade justa temos construído no mundo que se confessa cristão".



FOTO: Marcos Santos/USP/Imagens

A proposta que tramita na Câmara limita em 12% ao ano os juros que ultrapassarem a média de mercado atual, que é de 12% ao mês

CARTÕES DE CRÉDITO

Projeto proíbe os juros abusivos

Da Agência Câmara

A Câmara dos Deputados analisa o Projeto de Lei Complementar (PLP) 278/16, do deputado Roberto de Lucena (PV-SP), que proíbe as operadoras de cartão de crédito a praticarem taxas de juros abusivas. A proposta limita em 12% ao ano os juros que ultrapassarem a média de mercado atual, que é de 12% ao mês.

Segundo Lucena, é preciso proteger os trabalhadores, principalmente aqueles que ficaram desempregados nos últimos tempos em razão da crise financeira do País. "Quero dar um basta na cobrança excessiva e desproporcional de juros pelas operadoras de cartão de crédito, que tem pen-

alizado milhares de famílias, que não conseguem pagar suas dívidas no cartão devido aos juros aplicado", afirma Lucena.

O deputado informa que, atualmente, de maneira abusiva, os juros chegam a quase 480%. "Não é razoável nem justo que assim o seja. Os bancos vêm apresentando lucros cada vez maiores. Atualmente, bancos são os investimentos com maior lucratividade no País, subvertendo toda a lógica de uma economia que urge desenvolver-se", ressaltou.

O projeto estabelece também que, no caso de renegociação da dívida, deverá ser observada a menor taxa de juros praticada no mercado. Se o inadimplente comprovar que a dívida do cartão se

deu por razão da perda de seu emprego, a renegociação da dívida junto às instituições financeiras incluirá o aumento do prazo de financiamento e a aplicação dos juros com base no sistema de juros simples e não compostos.

"Os aumentos excessivos dos juros incidentes sobre os cartões de crédito contribuem para o aumento da inadimplência, uma vez que as faturas atrasadas, em um determinado momento, tornam-se impagáveis", salientou.

Votação

O PL 278/16 está tramitando apenas ao PLP 52/03, que trata do mesmo assunto, e aguarda votação na Comissão de Defesa do Consumidor.

OUTORGA DE CONCESSÕES DE RÁDIO E TV

Comissão aprova uma nova norma

A Comissão de Finanças e Tributação da Câmara dos Deputados aprovou projeto que institui nova norma para o julgamento de licitações destinadas à outorga de concessões e permissões de serviços de rádio e de TV. Pelo texto, a proposta técnica para obter determinado canal ou frequência terá peso superior ao do preço no processo licitatório, podendo chegar até o limite de 80% da pontuação máxima possível. Atualmente, o vencedor

do certame é o que consegue melhor média ponderada na avaliação desses dois requisitos.

A mudança no Código Brasileiro de Telecomunicações (4.117/62) está prevista no substitutivo do relator, deputado Rodrigo Martins (PSB -PI), ao Projeto de Lei 4451/08, do deputado Valadares Filho (PSB-SE).

Entre outros pontos, o texto aprovado determina que a outorga para execução dos

serviços de radiodifusão será obrigatoriamente precedida de processo licitatório, que deverá garantir tratamento isonômico aos participantes.

Canais

Pelo texto, se houver canal disponível no correspondente plano de distribuição, o interessado deverá submeter ao poder concedente estudo que demonstre a viabilidade econômica do empreendimento na localidade em que pretende

explorar o serviço. Já caso não haja canal disponível, o interessado também deverá submeter ao Estado estudo demonstrativo de viabilidade técnica, elaborado segundo normas vigentes, relativo à inclusão de novo canal na localidade.

Por sua vez, para iniciar os procedimentos necessários à outorga, o poder concedente deve comprovar a viabilidade econômica e técnica do empreendimento em um prazo máximo de seis meses.



A Venezuela enfrenta uma grave crise política e econômica, com o desabastecimento de alimentos no País

Paraguai pede debate urgente no Mercosul sobre crise na Venezuela

Governo paraguaio pediu reunião extraordinária para discutir a situação

Da Ansa Brasil

Caracas - O governo do Paraguai solicitou ao Uruguai, que preside temporariamente o Mercosul, uma reunião extraordinária dos chanceleres do bloco para avaliar o panorama atual da Venezuela, onde a tensão entre oposição e governistas vem aumentando nos últimos dias. O ministro de Relações Exteriores paraguaio, Eladio Loizaga, quer debater a aplicação do Protocolo de Ushuaia, que prevê a suspensão de um país do bloco caso exista ruptura diplomática.

O próprio Paraguai foi suspenso após o afastamento do então presidente Fernando Lugo em 2012. Com a ausência do país, os demais países do bloco aprovaram a entrada de Caracas, travada pelo Senado paraguaio na época.

Após os chanceleres de

Argentina, Chile e Uruguai, pedirem o diálogo entre a oposição e o governo de Caracas, Loizaga disse que o Mercosul precisa se reunir "para tomar uma posição".

"O Paraguai tem sido muito claro nas posições que tem assumido e este é um passo importante. O presidente [Horário Cartes] nos deu instruções precisas para fazer essa convocatória", concluiu, em conversa com jornalistas. Histórico - A Venezuela, que já sofre com uma severa crise econômica e de abastecimento, ainda registra um aumento nas tensões entre aqueles que são contra o governo de Nicolás Maduro e os que são a favor.

Desavença aumento em muito nos últimos dias, quando a oposição começou a trabalhar por um referendo revocatório do presidente, como é previsto pela Constituição. O governo de Caracas, no entanto, vem tentando minar a iniciativa, levando milhares de manifestantes às ruas de todo o país.

G7 cobra mais respeito aos direitos humanos

Japão - Os líderes do G7 pediram ao governo da Venezuela que trabalhe no diálogo com seus cidadãos para resolver "urgentemente" a crise econômica e política que atinge o país, "respeitando os direitos e liberdades fundamentais".

Em declaração conjunta adotada na sexta-feira (27) na cúpula de Ise-Shima, no centro do Japão, os líderes dos sete países mais industrializados do mundo solicitaram que o Executivo do presidente Nicolás Maduro "res-

peite os direitos fundamentais, os processos democráticos, as liberdades e o Estado de direito" para "proporcionar acesso a julgamentos justos e a procedimentos adequados".

Os líderes de Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Reino Unido e da União Europeia pediram ao país sul-americano que "estabeleça as condições que permitam o diálogo entre o governo e seus cidadãos, a fim de encontrar meios pacíficos para resolver a crescente e aguda crise econômica e política, respeitando a vontade do povo".

A Venezuela se encontra imersa em uma profunda crise política diante dos constantes atritos entre o governo central e o parlamento nacional, que é controlado pela oposição.

Nesse sentido, o G7 pediu a ambas as partes que "trabalhem urgentemente em conjunto" para conseguir uma solução para a crise. (Da Agência EFE).



O governo enfrenta protestos contra a violência e violação aos direitos humanos

RELIGIÃO

Igreja Católica usa mídias sociais para atrair mais fiéis

Enquanto o público das igrejas diminui na Europa, fiéis tentam atrair jovens através de portais como Twitter e Facebook. Tradicional evento católico alemão inova, com estratégia de divulgação baseada na internet.

A Igreja Católica alemã está reunindo seus membros, clero e leigos, para um encontro tradicional de fiéis de toda a Europa. O Katholikentag (dia dos católicos), que acontece desde quarta-feira (25) e termina neste domingo, é realizado em Leipzig, no leste da Alemanha, e reúne milhares de pessoas.

No entanto, enquanto o número de fiéis diminui continuamente por toda a Europa, uma divisão ideológica crescente se desenvolve entre os jovens modernos e a doutrina eclesial sobre as questões como direitos dos homossexuais, contracepção, ou, na Alemanha, o muitas vezes impopular imposto eclesialístico.

Agora, a Igreja está tentando uma nova conexão com seu rebanho, através do uso das mídias sociais.

O Katholikentag não só mantém contas no Facebook, Twitter, Google Plus, Youtube e Instagram, mas dá um passo além para sua edição deste ano. "Para nos aproximarmos dos jovens, recrutamos 25 estagiários de jornalismo, com idades entre 18 e 26 anos, dando a eles praticamente as chaves de nossas várias contas em plataformas de mídia social", explica Jans Albers, do departamento de mídia social do Katholikentag.

O grupo de estudantes usou Facebook Live para transmitir ao vivo alguns dos eventos e publicou vídeos da equipe nos canais de mídia social. "Nós apenas dissemos a eles para serem criativos", disse Albers, sublinhando que não foram dadas quaisquer instruções claras aos estagiários.

Orações online

Mas os católicos alemães não são os únicos a transformarem a internet em plataforma para promover sua fé. Twitter, aquela ferramenta ideal para frases curtas, pode servir também para orações cristãs.

Na Alemanha, várias contas transmitem sessões diárias de orações durante o dia, unindo os cristãos de todas as denominações. Outros se juntam encaminhando os tweets, "curtindo" ou respondendo às postagens originais.

Facebook e Twitter não são os únicos lugares onde os cristãos difundem sua fé. Existem também aplicativos e sites que ajudam os devotos a viverem sua crença. Alguns, como o alemão amen.de, permitem a seus usuários orar uns pelos outros, ou pedir a outros para orarem por uma determinada causa. Mais tarde, eles compartilham com a comunidade de usuários informações sobre se as preces surtiram efeito ou

não. O serviço funciona através de uma página na internet e está disponível também como aplicativo para smartphone.

Fora da Alemanha, o aplicativo Novenas repete a mesma oração por nove dias, oferecendo uma variedade de serviços para os fiéis, incluindo listas de preces, lembretes para horas de oração e datas religiosas importantes. O site Amen.de afirma ter 1,3 milhão de pessoas inscritas em sua plataforma desde que o serviço foi lançado, em 2013. Já o Novenas tem comentários elogiosos no Google Play Store, onde foi baixado entre 50 mil e 100 mil vezes no último ano.

Já o Katholikentag tem uma audiência muito menor, de apenas 7.500 seguidores no Facebook, por exemplo. Esse evento católico ocorre apenas uma vez a cada dois anos. Instituições católicas permanentes, e o próprio papa Francisco, já perceberam o potencial da mídia social.



Facebook e Twitter são bastante usados pela Igreja Católica

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE CAMPINA GRANDE - PB EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE TRINTA DIAS.

O Dr. Ely Jorge Trindade, Juiz de Direito da 2ª Vara Cível da Comarca de Campina Grande-PB, em virtude da lei, etc., FAZ SABER a todos quantos o presente edital vierem, conhecimento ou notícias dele tiverem e interessas pessoais, que por este Juízo e respectiva Secretaria Judicial com os trâmites legais da ação de BUSCA E APREENSÃO nº 0028202-36.2013.015.0011 promovida pelo BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S/A em face de ADAL FACTORING FOMENTO MERCANTIL LTDA, inscrita no CNPJ nº 02.845.020/0001-88 e de ALEXANDRE DOUGLAS AGRA LIMA, Na petição inicial a parte promovente alega que em 27/08/2012, emitiu Cédula de Crédito Bancário na modalidade Financiamento de Bens Móveis Duráveis - Pessoa Jurídica, em favor dos devedores no valor de R\$247.330,39 (Duzentos e quarenta e sete mil, trezentos e trinta reais e nove centavos) para a aquisição do seguinte bem: UM VEÍCULO LAND ROVER SPORT 3.0 SE - ANO 2011/2012, COR ZINZA, PLACA FEU 8800/PF, REFINAN 6022/696, CHASSI SALS3AFCA704811, DIESEL. Os devedores obrigaram-se a cumprir com o pagamento em 36 parcelas mensais e sucessivas, com vencimento a partir de 01/10/2012, até 01/09/2015, tendo cada parcela o valor individualizado de R\$9.305,95 (Nove mil, trezentos e cinco reais e nove centavos), sendo que não cumpriram a obrigação pactuada. É o presente para a CITAÇÃO do promovido ALEXANDRE DOUGLAS AGRA LIMA, brasileiro, portador do CPF nº 806.101.374-48, atualmente em lugar incerto e não sabido, para tomar conhecimento da ação e no prazo de 15 (quinze) dias, oferecer contestação. A presente CITAÇÃO valerá para toda a causa, independentemente da publicação de um novo edital. Para que no futuro ninguém alegue ignorância, mandou o MM. Juiz expedir este edital que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume. CAMPINA-GRANDE, Campina Grande, 28/04/2016. Eu, Sandra M. Barbosa de Sousa, Técnica Judiciária, o digitei e assino.

ELY JORGE TRINDADE
Juiz de Direito

UMA ESCOLHA, MUITOS DESTINOS.

Viaje da Paraíba
para várias
localidades sempre
de Guanabara.



CAPITAIS ATENDIDAS

BELÉM
TERESINA
FORTALEZA
BRASÍLIA
GOIÂNIA

CIDADES ATENDIDAS*

CE

Juazeiro do Norte
Crato
Sobral

PI

Floriano
Picos
Parnaíba

MA

Timon
Caxias
Peritoró
Imperatriz

BA

Irecê
Barreiras
Seabra
Ibotirama
Capim Grosso

CIDADES ATENDIDAS NA PARAÍBA*

Cajazeiras
Souza
Pombal
Patos
Catolé do Rocha
Itaporanga
Conceição
Piancó

Consulte a relação completa das cidades atendidas na rodoviária ou agência mais próxima.

CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

Frota mais nova e moderna do Brasil | Melhor quadro de motoristas da região | Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em toda a sua área de atuação | Veículos segurados | Frota 100% rastreada | Compras de passagens pela internet e celular | Programa Afetividade: onde a cada 10 viagens, 01 é grátis.



SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.



GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

/aplicativo Expresso Guanabara

@ViajeGuanabara

/expressoguanabara

/viajeGuanabaraoficial

* Ligações diretas ou em rápidas conexões.

Dia Mundial sem Tabaco

PB tem mais de 456 mil fumantes; óbitos já somam 530

AdriZZia Silva
Especial para A União

O tabagismo é considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) a principal causa de morte evitável em todo o mundo. A OMS estima que um terço da população mundial adulta, cerca de um bilhão e 300 milhões de pessoas, seja fumante. De acordo com estimativas do Ministério da Saúde (MS), a Paraíba possui hoje 456.805 fumantes e, destes, 91.015 estão em João Pessoa. O número aumentou e é alarmante, considerando a estimativa do ano passado que era de 453.546 e, destes, 89.784 na capital. Este ano, 112 pessoas já morreram em virtude do câncer de pulmão. Em 2015, foram 418 óbitos pela mesma causa e em 2014 foram 390 mortes, incluindo fumantes passivos, que são aqueles não fumantes que respiram a fumaça ao seu redor.

O Dia Mundial sem Tabaco é comemorado em 31 de maio e a data é marcada por uma série de eventos, em todo o mundo, para alertar as pessoas sobre os malefícios do cigarro e incentivá-las a largar o vício. Com objetivo de trabalhar a prevenção, reduzir a prevalência de fumantes e os consequentes danos relacionados ao consumo de derivados do tabaco, a Secretaria de Estado da Saúde (SES -PB), por meio do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis, programou diversas ações para a próxima segunda (30), das 8h às 11h30 e das 14h às 16h30, e terça-feira (31), das 10 às 13h30, na capital.

No primeiro dia de atividades, a programação começa na Escola Estadual de Ensino Fundamental Argentina Pereira Gomes, no Centro da cidade, em parceria com alunos do Instituto de Educação de Professores (IEP). No período da tarde, a programação segue na Escola Municipal Santos Dumont, no Varadouro.

Além da apresentação geral das informações sobre o tabagismo, para aproximadamente 120 estudantes e apresentação de trabalhos deles sobre o tema, terão atividades de robótica, contação de histórias, peça teatral, dança, fantoches e paródias.

Já na terça, as atividades ocorrerão no piso L1 do Shopping Tambiá. Entre os serviços que serão disponibilizados para a população, estão os testes de monoximetria (medida da concentração de monóxido de carbono), espirometria (exame do pulmão), Fargerstrom (análise o grau de dependência à nicotina) e verificação

de pressão arterial. As atividades serão realizadas em parceria com outros órgãos, como a Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa/PB), Sociedade Brasileira de Cardiologia - Região Paraíba, Associação Médica da Paraíba (AMPB), Sociedade de Pneumologia da Paraíba, Liga Acadêmica de Pneumologia da Paraíba (LAP/PB), Liga Acadêmica de Emergências Clínicas (LAEC/PB), Secretaria Municipal de Saúde (SMS), os Planos de Saúde Geap, Cassi, Afrafep e Unimed, e o Shopping Tambiá.

A lei antifumo proíbe o consumo de cigarros, cigarrilhas, charutos ou qualquer outro produto fumífero, derivado ou não de tabaco, em ambientes de uso coletivo, públicos ou privados. Incluem todos os locais fechados, como transportes coletivos, táxis, áreas comuns de condomínios, pousadas, hotéis, repartições públicas, casas de shows e barzinho, mesmo que o ambiente esteja parcialmente fechado por uma parede, divisória, teto ou até toldo e, ainda, deverão ter cartazes, mencionando a lei e proibição do fumo. Também é proibido qualquer tipo de propaganda que induza ao consumo do tabaco. As sanções impostas aos ambientes, que descumprirem a legislação, incluem multa e fechamento do estabelecimento.

Tratamento

Na Paraíba, existem hoje vários Centros de Referência para Tratamento dos Fumantes, onde se pode buscar apoio para se livrar do vício em nicotina. O serviço é oferecido em Unidades de Saúde da Família, em Centros de Atenção Psicossocial (Caps), Centros de Atenção Integral à Saúde (Cais), Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e Centros de Saúde.

Em alguns casos, os pacientes abandonam o cigarro com menos de um mês de acompanhamento.

O tratamento nesses locais é mantido pelo Ministério da Saúde, que repassa medicamentos ao Estado. Este, por sua vez, é responsável pela qualificação das equipes, monitoramento do trabalho nos centros e pelo encaminhamento do material enviado pelo Ministério. Os municípios entram com a administração das unidades de saúde.

Onde se tratar

O atendimento aos fumantes em João Pessoa é feito nas seguintes unidades:

- Cais Crísto - Rua Olívia de Almeida Guerra, 5/N, Crísto. Telefone: 3214-2623
- Cais Mangabeira - Rua Romário C. de Moraes, 5/N, Mangabeira I. Telefone: 3213-1909
- Cais Jaguaribe - Rua Alberto de Brito, 5/N, Jaguaribe. Telefone: 3214-4075
- Centro de Saúde Mandacarú - Rua Mascarenhas de Moraes, 5/N, Mandacarú. Telefone: 3214-7143
- CAPS AD David Capistrano - Rua José Soares, 5/N, Rangel. Telefone: 3218-5244

Saiba mais

Produtos disponíveis para quem quer parar de fumar:

- Adesivo Transdémico
- Goma de Mascar
- Pastilhas
- Bupropiona



No Brasil, 200 mil pessoas morrem todos os anos por causa do tabagismo

Jadson Falcão
Especial para A União

Mesmo com todos os malefícios que o cigarro traz, muita gente ainda insiste em consumir a droga que continua fazendo vítimas ao redor do mundo. A Organização Mundial da Saúde (OMS) tem o tabagismo como a principal causa de morte evitável no planeta, e estima que um terço da população mundial adulta seja fumante. Na Paraíba, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o número de fumantes passa dos 450 mil, sendo 90 mil destes somente em João Pessoa.

No Brasil, de acordo com dados do Ministério da Saúde (MS), 200 mil pessoas morrem todos os anos por doenças cau-

sadas pelo tabagismo. O hábito de fumar é responsável por 30% das mortes por câncer de boca, 25% das mortes por doenças do coração, 85% das mortes por bronquite e enfisema pulmonar, e 90% das mortes por câncer de pulmão; doença que já matou 1865 pessoas de 2011 até agora na Paraíba, sendo 418 apenas no ano passado.

Apesar da mortalidade causada pelo tabagismo ainda ser uma forte realidade por aqui, o Brasil é reconhecido mundialmente por seu empenho em combater o problema, e os resultados têm aparecido ao longo dos anos. Para se ter uma ideia dos avanços alcançados, em 1989, 34,8% da população brasileira fumava, índice que de acordo com o MS, caiu

para 15,6% da população em 2006, e 10,8% em 2014. A fumaça do cigarro tem mais de 4,7 mil substâncias tóxicas que prejudicam - além dos pulmões e do coração - todos os órgãos do corpo. A nicotina, substância mais conhecida do cigarro, ocasiona problemas cardíacos e vasculares, e causa a sensação de prazer ao cérebro, sendo por isso a responsável por viciar a pessoa fumante no cigarro.

A aposentada Nice Balbino (60) foi fumante durante mais de 40 anos e contou que, assim como muitos jovens, começou a fumar na pré-adolescência sem que os pais soubessem. Nice explicou que tinha vontade de largar o cigarro, mas o vício era muito forte, e por isso, mesmo tendo tentado vá-

rias vezes, ela não conseguia. "Eu só deixava de fumar quando estava grávida, aí eu passava os nove meses sem fumar, mas também no dia em que eu tinha [o bebê], eu descontava os dias perdidos", contou ela.

Problema comum em muitos fumantes, as dores de cabeça e o pigarro na garganta também incomodavam a aposentada que, em 2009, conseguiu iniciar sozinha o processo para se livrar do cigarro. "Eu coloquei na cabeça que ia deixar de uma vez por todas, porque nas outras vezes eu tentava, mas o máximo que eu conseguia era 15 dias. Então, no dia da mulher eu fumei normalmente, e no outro dia decidi que nunca mais ia fumar. Mas eu sofri, viu?", relatou Nice.

Ela contou ainda que o processo para deixar de fumar levou mais um menos um ano, e que durante esse tempo, mastigava casca de romã, chiclete, e até arroz cru para diminuir a ansiedade pela droga. "De tudo eu inventava pra me livrar disso", explicou.

Nice salientou que o processo não foi fácil, mas que com força de vontade, conseguiu se livrar do problema. Ela contou que a melhora na saúde foi rápida e evidente. "Em uma semana que deixei [o cigarro] eu já vi o resultado. Passou aquele pigarro da garganta, as dores de cabeça e a tosse seca que eu tinha. Fiquei boa e todos os sintomas que eu tinha passaram", explicou.

Continua na página 14

PESSOA QUE FUMA 20 VEZES POR DIA

Pulmão recebe 60 cancerígenos

Nicotina é a grande responsável pelos infartos, esclarece pneumologista

Jadson Falcão
Especial para A União

"Uma pessoa que fuma 20 vezes por dia, ele joga 20 vezes por dia, 60 substâncias cancerígenas no seu pulmão. Ele só não vai morrer de um câncer de pulmão, se ele morrer de alguma outra coisa antes, como o infarto por exemplo. A nicotina é a grande responsável pelos infartos no coração de fumantes", afirmou o pneumologista Sebastião Costa, que explicou que é possível largar o cigarro sozinho, mas que a melhor forma de se livrar do problema, é o tratamento acompanhado por profissionais, que garante a certeza de sucesso.

"Antigamente só parava de fumar quem tinha força de vontade. Hoje não. Hoje, todo e qualquer fumante tem toda condição de parar de fumar. É só procurar um serviço adequado", afirmou o médico explicando ainda que todo fumante tem, não somente a dependência da nicotina - que é tratada com produtos como o adesivo nicotinizado, comprimidos, e o chiclete nicotinizado -, mas também a dependência psicossocial, que devem ser tratadas nas unidades de saúde especializadas no combate ao tabagismo.

De acordo com a coordenadora do Núcleo de Doenças e Agravos Não Transmissíveis da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES), Gerlane Carvalho, o Governo do Estado trabalha contra o tabagismo em parceria com as prefeituras, fornecendo os medicamentos enviados pelo MS aos municípios. Segundo ela, o Governo do Estado inclui a luta contra o tabagismo em todas as suas ações de promoção da saúde, e em suas campanhas foca principalmente nas crianças e adolescentes, buscando evitar o contato ini-



Costa afirma que a melhor forma de se livrar vício é o tratamento acompanhado por profissionais. Ilustração mostra substâncias nocivas contidas no cigarro



FOTOS: Arquivo pessoal e reprodução

cial desse grupo com o cigarro.

A psicóloga Fabiana Cunha faz parte da equipe contra o tabagismo no Centro de Atenção Integral à Saúde (Cais) no bairro do Cristo, e explicou que, inicialmente o paciente passa por uma triagem, para depois fazer uma análise clínica, e começar a frequentar as reuniões em grupo, que são formadas por no máximo 15 pessoas, e ocorrem semanalmente com o objetivo de ajudar o paciente a socializar suas experiências, e assim se sentir motivado a largar o cigarro.

Fabiana contou que durante o primeiro mês de tratamento, o paciente participa das reuniões para tentar largar o cigarro apenas através da socialização com os colegas e com a equipe de apoio. Aqueles que não conseguem nesse primeiro momento, são encaminhados ao médico para começarem a utilizar os adesivos

nicotinizados, e se for o caso, os medicamentos. O tratamento completo tem a duração de um ano.

O segurança patrimonial Amois Carvalho (32) fumou durante 10 anos, e está em tratamento no Cais do Cristo. Através do acompanhamento psicossocial e dos medicamentos e adesivos nicotinizados, Amois está agora há três meses sem fumar, e contou que o processo não foi nada fácil. "Nas primeiras semanas é complicado, a gente tem que tá sempre conversando e recebendo as dicas da equipe que nos ajuda a afastar mais a vontade. Eu parei de fumar, mas o tratamento tem que ser finalizado porque tem a recaída, né? Se você não estiver com o acompanhamento dessas pessoas aqui, fica difícil", afirmou.

Ele explicou que resolveu deixar o cigarro por conta de sua saúde, e também por

conta da saúde de suas filhas, que inalavam a fumaça em casa. Amois elogiou o cuidado recebido por parte da equipe da unidade. "O tratamento tá super legal. O pessoal dá muita atenção pra gente, muita força, e são pessoas boas que estão sempre nos orientando, nos dando uma palavra de conforto", salientou.

"Hoje em dia, eu sei o que é viver sem o cigarro, e parar é muito importante porque queira ou não queira, é uma coisa que vai matando você aos poucos. Eu acho que o primordial na vida da gente é a saúde, porque os objetivos a gente conquista ao longo do tempo", completou.

Os Centros de Referência para Tratamento do Fumante estão espalhados por todos os 100 municípios da Paraíba que aderiram ao Programa Nacional de Controle do Tabagismo. O serviço é oferecido de forma

totalmente gratuita em Unidades de Saúde da Família; Centros de Atenção Psicossocial (Caps); Centros de Atenção Integral à Saúde (Cais); Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf) e Centros de Saúde.

Em João Pessoa, o tratamento é disponibilizado em cinco Centros de Atenção Integral à Saúde, que também atendem ao fumante de forma gratuita. Os postos estão localizados nos bairros de Mandacaru, Cristo, Rangel, Mangabeira e Jaguaribe. Além do acompanhamento psicológico, nos Cais o paciente recebe os medicamentos necessários ao tratamento.

Para as pessoas que não têm acesso às equipes nas unidades de saúde, ou desejam um contato inicial para saber mais sobre o tratamento, o Ministério da Saúde disponibiliza o Disque Saúde (136), serviço gratuito que garante ao usuá-

rio seu anonimato, e orienta e tira dúvidas a respeito de várias doenças, entre elas o tabagismo. Os quilines, como são chamados mundialmente os serviços telefônicos de ajuda para deixar de fumar, são uma ferramenta importante para ajudar os fumantes que querem se livrar desse mal. No Brasil, o serviço funciona de segunda a sexta-feira das 8h às 18h.

A meta do Governo Federal é diminuir a população de fumantes no país para 9,1% até 2020. O SUS conta atualmente com mais de 23 mil equipes de saúde da família que atuam no tratamento ao tabagismo em 4.375 municípios. Em 2013 e 2014, mais de R\$ 40 milhões de reais foram gastos com a compra dos medicamentos que ajudam na luta contra o tabagismo.

Continua na página 15

Elejo

Dalmo Oliveira da Silva - jornalista

Raça, etnias e democracia: Um diálogo urgente

Com a proximidade de um novo período eleitoral, em outubro, o Movimento Negro é instado, mais uma vez, a se colocar diante de um paradigma que perdura desde que a República foi fundada no Brasil. Afinal de contas, como explicar que em pleno século 21, com uma população que beira os 60%, a população negra ainda se encontre alijada das principais instâncias da vida pública nacional?

Olhando especificamente para João Pessoa, a capital que se encontra, geograficamente, mais próxima do Continente Africano, como devolver ao povo daqui o orgulho de sua ascendência afro-americana? Como traduzir esse orgulho em políticas públicas mais favoráveis a essa população? Como inserir o homem e a mulher negra num contexto social onde o bacana ainda é um sobrenome gringo, lusocastelano ou italo-holandês?

Na Câmara de Vereadores, não existe uma voz negra que defenda essa população atualmente. Alguns dos que estão lá e falam "pelos negros" não são negros, não se sentem negros e nunca saberão o que é ser um cidadão afrodescendente nesse Brasil, onde golpes são sustentados pela mais alta corte jurisdicional do país.

Essa semana eu estava ouvindo um programa de rádio ao meio-dia e o cidadão liga para mandar o seguinte recadinho: "Amigo, avisa aí para o pessoal do governo que nós aqui em Mangabeira não queremos mais construção de presídios. É só o que querem construir aqui. Mandá eles botarem o próximo lá em Manaíra!". O desabafo faz sentido. Geralmente são esses tipos de "equipamentos" que acabam sendo implantados na periferia. O Movimento Negro chama essa atitude governamental de "racismo ambiental".

A população negra é sempre amontoadada nas periferias mais longínquas. Ali não há redes de esgoto e o transporte coletivo demora a chegar. Nas comunidades periféricas a presença mais comum de um órgão estatal é a da Polícia, geralmente para entrar com o rabeção e recolher os corpos da guerra do tráfico. Esse não é um privilégio da nossa João Pessoa! Ontem assistiu um filme colombiano chamado "Mãos sujas". Dois jovens negros aliciados para o transporte náutico de cocaína para o Panamá. História tocante de vidas escarvadas pela falta de opção numa realidade de dominada pela violência na região de Buenaventura. Nas proximidades de Cali,

Aonde a diáspora africana se manifesta, ali está a exclusão! Na Cidade do Sanhaú não poderia ser diferente. Há uma incompetência cognitiva das autoridades em entenderem, digerirem, reconhecerem, filtrarem e agirem contra o racismo estruturante na Paraíba. Os espaços de decisão estão tomados por gente não-negra. E quando uma pessoa "negra" chega aí, não sabe que é negra, não se sente negra, não age como um negro. É aquilo que, risonhamente, chamamos de "negro de alma branca".

Repare quantos candidatos nesta cidade serão negros. Preste atenção em seus discursos, se falam dos problemas enfrentados pelos negros. Veja se falam em igualdade racial, em lutar contra o racismo, em religiões afro-brasileiras, em orixás, em quilombolas, em black-power, em rastafari. Veja se são a favor ou contra o Bolsa Família. Se defendem cotas para índios e negros.

Outubro está vindo e não poderemos nos dar ao luxo de votar do mesmo modo como votamos antes do golpe/pacto da elite contra a presidenta da República eleita democraticamente. Logo vão querer dar golpes semelhantes nos governadores e prefeitos. Logo estaremos sendo governados sub judice ad eternum!

O povo negro tem o direito de eleger seus legítimos representantes nas eleições vindouras. Somos a maioria da população, segundo o IBGE. Promover igualdade entre desiguais é o desafio que temos de encarar. Desenhar políticas públicas para a promoção da igualdade racial não é uma

tarefa fácil, especialmente num contexto onde os racismos são cinicamente negados por indivíduos e instituições.

Racismo não combina com democracia

Há alguns anos, o Movimento Negro paraibano vem tentando sensibilizar os agentes políticos do Estado para o enfrentamento dessa chaga social que nos persegue desde que o primeiro navio negreiro ancorou no Litoral. Várias conferências públicas foram realizadas, mas as principais propostas não saem do papel. Agora, com uma conjuntura nacional em que a Presidência da República é assaltada por interesses antagonísticos aqueles que defendem ações efetivas de reparação à população afrodescendente, as perspectivas de se dar continuidade a um programa mínimo de promoção da igualdade racial minguaram.

Semana passada o ministro provisorio de Relações Exteriores, José Serra (PSDB), anunciou a decisão absurda de fechar Embaixadas do Brasil no Continente Africano. O esvaziamento institucional da Fundação Palmares e da Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial são sinais óbvios de como um permanente Governo Temer deverá tratar as, assim chamadas, "coisas dos negros".

A se consolidar o pacto/golpe das elites contra a democracia, o Brasil mergulhará num período imaginável de retrocessos no campos das garantias sociais, dos direitos humanos, das políticas afirmativas e reparatórias para a população negra. Tempos brancos nos esperam, eu diria!

Ação do tabagismo

Câncer bucal mata quatro mil brasileiros por ano, diz o Inca

Jadson Falcão
Especial para A União

"Além dos pulmões, o tabagismo também afeta a boca, onde provoca uma série de alterações", explicou o cirurgião dentista Itamar Falcão Bezerra. Segundo ele, num primeiro momento, por conta da nicotina, o cigarro provoca manchas nos dentes e mau hálito nos pacientes. O profissional explicou também que o hábito de fumar favorece o aumento da placa bacteriana, levando também a complicações mais severas como alterações na língua, nas papilas gustativas, nas bochechas, e em último caso, ao câncer bucal, que mata quatro mil brasileiros todos os anos, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca).

"É bem certo que o cigarro não traz nenhum benefício, ele só traz malefícios. Em caso de qualquer alteração na boca de algum paciente fumante, normalmente fazemos um exame clínico, e depois o acompanhamento. Se o problema continuar evoluindo, fazemos uma biópsia para poder chegar a um diagnóstico mais preciso", explicou.

No final do ano passado, entrou em vigor a Lei de nº 13.230, que instituiu a Semana Nacional de Prevenção ao Câncer Bucal, e tem como objetivo promover ações preventivas, debates e campanhas educativas que conscientizem a população a respeito da doença.

"O conselho que dou é que a gente trabalhe com a questão preventiva. Se o Brasil partisse pra educar mais, prevenir mais, e colocasse profissionais mostrando os malefícios do cigarro na rua, nas escolas, nas instituições e nas empresas, o Governo Federal gastaria muito menos dinheiro com saúde bucal do que se gasta atualmente", opinou o dentista.

O esporte como auxílio

A prática de exercícios físicos e de esportes também ajuda a pessoa que fuma a se livrar do cigarro. O treinador físico Alberto Sarly explicou que exercitar o corpo ajuda o fumante pelo fato de estimular cada vez mais o uso de sua capacidade respiratória. "Quem fuma, normalmente tem uma capacidade cardiorespirató-



FOTOS: Reprodução/Internet

Exame clínico periódico é aconselhável para a pessoa que fuma, cujos efeitos mais comuns são mau hálito, mancha nos dentes e aumento de placa bacteriana

ria muito reduzida, então quando começa a fazer os exercícios, a troca gasosa acontece com mais facilidade nos pulmões, e com o passar do tempo o vício pelo cigarro vai diminuindo, porque a pessoa vai percebendo que precisa respirar melhor pra continuar se exercitando", afirmou.

O pneumologista Sebastião Costa contou que a importância do esporte para o fumante é justamente essa, e que, além da melhora na respiração, os exercícios também trazem a sensação de bem-estar ao praticante, o que também ajuda a se livrar do vício do cigarro. "A endorfina é a principal substância liberada ao cérebro durante o exercício, ela promove euforia e bem-estar", explicou o médico.

"Essa liberação de hormônios vai fazendo com que a pessoa se sinta melhor e queira mais. Isso vai permitir que ela treine cada vez mais, e consiga liberar cada vez mais hormônios, o que vira um ciclo não vicioso, mas um ciclo virtuoso", completou Alberto Sarly.

Legislação anti-fumo aperta o cerco no País

A legislação brasileira proíbe o ato de fumar cigarrilhas, charutos, cachimbos, narguilés e outros produtos derivados do tabaco em locais fechados de uso coletivo, mesmo que o ambiente esteja parcialmente fechado por uma parede, divisória, teto ou toldo. A lei proíbe também a propaganda comercial de cigarros em qualquer tipo de mídia, inclusive nos locais de venda, sendo permitida apenas a exposição dos produtos.

As embalagens de cigarro no Brasil vêm acompanhadas de mensagens e imagens que mostram os males trazidos pelo fumo, além do número do telefone do Disque Saúde. O País foi um dos pioneiros em implantar a obrigatoriedade do uso de imagens fortes nos maços como tentativa de conscientização. Com a nova Lei Anti Fumo, que entrou em vigor no final do ano passado, os avisos nas embalagens agora ocupam 100% da face posterior e uma de suas laterais.

Além do Brasil, as fotografias de mazelas provocadas pelo cigarro devem ser obrigatoriamente impressas nos maços de outros 74 países, incluindo a Austrália e alguns países africanos, que têm adotado o uso de imagens muito fortes nas embalagens com o intuito de reduzir os índices de tabagismo entre as populações. Nos Estados Unidos, a situação é curiosamente diferente pois, apesar de ter sido o primeiro país a imprimir avisos nos maços de cigarro, o país é um dos poucos que não assinaram a Convenção-Quadro para Controle do Tabaco da OMS, que entrou em vigor em 2005, e determina a adoção de medidas que buscam "proteger as

gerações presentes e futuras das devastadoras consequências sanitárias, sociais, ambientais e econômicas geradas pelo consumo e pela exposição à fumaça do tabaco" (artigo 3º).

O aumento do preço dos maços e dos impostos sobre eles também é uma medida utilizada para reduzir o consumo, e tem se mostrado bastante efetiva, principalmente entre os jovens e populações mais pobres. Estudos indicam que um aumento de preços na ordem dos 10% é capaz de reduzir o consumo desses produtos em cerca de 8% em países de baixa e média renda, como o Brasil. As pesquisas demonstram ainda que o aumento dos preços estimula os fumantes a deixarem de fumar, e inibem a iniciação de crianças e adolescentes no fumo.

De acordo com o Decreto nº 8.656/2016, o cigarro deve ser vendido no país ao preço mínimo de R\$ 5,00, ficando o estabelecimento comercial que descumprir a medida sujeito ao perdimento dos produtos, e a proibição de comercializar cigarros pelo período de cinco anos. O fabricante de cigarros que divulgar tabela de preços de venda abaixo do preço mínimo ou comercializar cigarros a estabelecimentos que estejam proibidos de vendê-los, terá cancelado seu Registro Especial pela Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Os estabelecimentos devem afixar e manter em local visível ao público a tabela de preços das marcas de cigarros que comercializarem, e cobrar dos consumidores exatamente os preços dela constantes. A comercialização de cigarros no País ao consumidor final somente pode ser feita em carteiros contendo vinte unidades.



Fumante enfrenta uma série de proibições em espaço público no País determinadas pela legislação brasileira

JOGOS OLÍMPICOS NO RJ

Adiamento é pedido por pesquisadores de 15 países

Pesquisadores de pelo menos 15 países assinaram uma carta aberta para a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Comitê Olímpico Internacional (COI) na qual pedem o adiamento dos Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro ou a troca de local do evento em nome "da saúde pública" devido à presença do vírus zika na cidade.

Segundo o documento, é desnecessário que cerca de 500 mil pessoas do mundo todo se exponham a um vírus e ainda corram o risco de levar a seus países de origem, aumentando as chances de tornar a doença endêmica em outras regiões. No Brasil, especialistas sugerem que o

vírus zika chegou em situação de alta circulação de turistas, no período da Copa do Mundo. A descoberta de que, quando o zika infecta gestantes, pode ocasionar problemas neurológicos nos bebês e, ainda, de que o vírus está relacionado ao desencadeamento da Síndrome de Guillain-Barré são motivos citados no documento para que a Olimpíada seja adiada ou disputada em outra sede. Na carta, os cientistas ressaltam que os Jogos Olímpicos de 1916, 1940 e de 1944 foram cancelados por causa de doenças. A pesquisadora Débora Diniz, da Universidade de Brasília, é a única signataria brasileira da carta.

Goretti Zenaide

Ele disse
 "A verdadeira sabedoria consiste em saber como aumentar o bem-estar do mundo"
 BENJAMIN FRANKLIN

Ela disse
 "Sê humilde se quiseres atingir a sabedoria e mais ainda quando a tiveres adquirido"
 HELENA P. BLAVATSKY

gzenaide@gmail.com @letazenaide colunagoretizenaide

Amigas

NESTA segunda-feira o Clube Amigas Para Sempre volta a realizar sua reunião mensal no Sonho Doce, com direito a desfile da coleção outono-inverno da Baú Chic. Sob o comando da presidente Ezilda Rocha e da secretária Roziane Coelho, o encontro vai comemorar as aniversariantes do mês e ao mesmo tempo arrecadar produtos de limpeza para o Hospital Flávio Ribeiro, em Santa Rita.



Presenças bacanas de Maria Emília e Chiquinho Evangelista de Freitas na Casa Roccia

Turismo

ESTÁ marcado para o dia 10 de junho, às 15h15, a exibição no programa "Santa Receita", produzida pela equipe de jornalistas da TV Aparecida-SP, na Paraíba. A matéria vai mostrar nossas riquezas naturais e o Maior São João do Mundo.

Feira de Artesanato

A **FENEARTE**, maior feira de artesanato do Nordeste e que acontece em julho no Centro de Convenções de Pernambuco, vai prestar homenagem nesta edição a dois artistas mortos em fevereiro deste ano: o artesão Manuel Eudócio, de Caruaru e discípulo do Mestre Vitalino e o multi-instrumentista Naná Vasconcelos. A abertura do evento, sob o comando da primeira-dama de Pernambuco, Ana Luiza Câmara, terá apresentação de nações de Maracatu e bonecos gigantes.



Estímados Elizabeth e Osvaldo Travassos, Marcos Aurélio e Leda Barros nas bodas de João Manoel e Juliana na Casa Roccia

Parabéns

Domingo: designer de moda Silvaneide Pires, sras. Socorro Oliveira, Zelinha Virgínia Cesar de Araújo e Coely Leal, publicitário Rui Silva, advogada Herusa Sá, artista plástico Marcos Pinto de Moraes, economista Zélia Filizola César de Araújo, professora Alaide Chianca, fotógrafo João Lobo, empresários Alcebiades de Melo Sousa e Celso Maia Duarte.
Segunda-Feira: advogado Caius Marcellus Lacerda, empresária Vera Facundo, jornalista Sebastião Barbosa, professor Iremar Bronzeado.

Zum Zum Zum

●●● A perita criminal Luciana Torres Brito se preparando para apresentar um trabalho durante o XI Seminário Nacional de Perícia em Crimes do Meio Ambiente. O evento vai acontecer de 8 a 10 de junho no Littoral Hotel, na Praia do Cabo Branco.

●●● Roberta Aquino está organizando uma van para levar um grupo de amigas para o São João Cinco Estrelas do colonista Gerardo Rabello. O evento será no próximo dia 3 de junho nos salões do Paço dos Leões com muitas comidas típicas e entre as atrações vai estar Luan Estilizado.

●●● Também neste 3 de junho acontece a comemoração junina do Esporte Clube Cabo Branco, dentro das festividades do seu centenário. O evento será no ginásio do Clube com animação musical de Osmidio Neto e Amazan. As mesas podem ser adquiridas na Secretaria do Clube bem como o ingresso individual.

Maquiagem

A **EMPRESÁRIA** Valeska Catarina Ribeiro concluiu vários cursos de maquiagem e está montando um estúdio na All Pé - Dr. Scholl's, de Tambaú, pertencente ao seu marido, Everardo Ribeiro. Para isso, participou em São Paulo do Mega Up Congresso de Maquiagem, realizado no Centro Frei Caneca.

Dois Pontos

●● Pelo que foi mostrado nas passarelas para o próximo verão, o jeans detonado, com suas calças rasgadas vai ser a onda.
 ●● Só que às vezes as pessoas usam de forma equivocada e em ambientes formais nem pensar em usá-lo, mesmo que seja um rasguinho de nada.

CONFIDÊNCIAS

ARQUITETA

ZORILDA DE MEDEIROS ROQUE

Apelido: Zô, Zozinha, muitos me chamam assim.
Uma MÚSICA: "My Way", música inesquecível interpretada por Frank Sinatra que tem muito a ver comigo como diz os versos "Eu vivi uma vida por inteiro/Eu viajei por cada e em todas as estradas/Oh!, mais muito mais que isso/Eu fiz do meu jeito..."
Um CANTOR/CANTORA: no internacional Frank Sinatra e Edith Piaf, que para mim é demais! No nacional Fagner e Chico Buarque, aliás ninguém pode deixar de gostar de Chico Buarque e suas canções que tão bem sabe interpretar o sentimento de todos nós.
Cinema ou Teatro: gosto dos dois
Um FILME: sou das antigas e um filme inesquecível é "E o vento levou..." com Vivien Leigh e Clark Gable.
Uma PEÇA de teatro: "Não fuja da raia", com Cláudia Raia e outras mais que ela fez.
Um ATOR: José Wilker, sempre José Wilker. Fui de sua época em Pernambuco no Teatro Nordeste e sempre admirei seu trabalho como ator.
Uma ATRIZ: Fernanda Montenegro
Poesia ou PROSA: poesia



FOTO: Goretti Zenaide

Um LIVRO: "Memórias de uma gueixa", romance do autor Arthur Golden que acabo de ler. Gostei muito pois nos remete ao Japão, sua cultura e sua gente. É muito interessante.
Um ESCRITOR(A): José Saramago e Rachel de Queiroz.
Um ARTISTA PLÁSTICO: é difícil dizer um pois gosto de todos os artistas plásticos parabanos.
Um lugar INESQUECÍVEL: Oslo, na Dinamarca. É um lugar que eu gostaria muito de morar. É um povo livre, alegre e bonito!
VIAGEM dos Sonhos: já fiz que foi ir a Paris. A cidade é o sonho de muita gente e como urbanista que sou ela é muito bem projetada, que me agrada muito e tem sua cultura que me encanta sempre. Gostei também de New York, mas não é nunca Paris!
PREFERE campo ou praia: gosto do campo.
RELIGIÃO: sou católica e faço parte do Catecumenato, que é a formação integral à vida cristã.
Um ÍDOLO: meu pai, Manoel Roque Filho.
Uma MULHER elegante: Costanza Pascolato
Um HOMEM charmoso: Richard Gere, quem não acha? E quando ele vem com aquele sorriso maroto...
Uma BEBIDA: wisky
Um PRATO irresistível: Camarão ao Thermidor
Um TIME do coração: não sou adepta a futebol.
Qual seria a melhor DIVERSÃO: atualmente brincar com meus netos.
QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém. Isso é uma maldade muito grande e além do mais eu não tenho inimigos.
Um ARREPENDIMENTO: eu sempre fui pra frente e não me arrependo de nada. Eu faço uma reflexão das coisas negativas, mas não tenho arrependimentos. Como diz a música My Way "Eu planejei cada caminho do mapa/Cada passo, ao longo da estrada/Oh!, mais, muito mais que isso/Eu fiz do meu jeito".

"Eu sempre fui pra frente e não me arrependo de nada. Eu faço uma reflexão das coisas negativas, mas não tenho arrependimentos. Como diz a música My Way - Eu planejei cada caminho do mapa/ Cada passo/ ao longo da estrada/ Oh!, mais, muito mais que isso/Eu fiz do meu jeito..."

Novo espaço

A **NOVA CULTURA** Inglesa Young Praia, que tem à frente o professor Andrew Barlow vai funcionar, a partir de julho, em novo espaço, na Praça Chateaubriand Arnaud, localizada no bairro de Manaira, em área tranquila e com amplo estacionamento.

A Cultura Inglesa na Paraíba vai completar 60 anos de atividades em João Pessoa, tendo sido fundada pelo saudoso "Mister" David Barlow e lembro que funcionava na Lagoa Parque Solon de Lucena nos anos 60.



FOTO: Aquino

Verônica e Alaide Chianca que está hoje aniversariando